Divulgação



NOVOS MERCADOS

País exporta 1,4 mi de ton de frutas e hortaliças

O mercado nacional de hortaliças registra expansão significativa, impulsionado por segmentos como alface, tomate e frutas. A alface é a mais consumida e responde por 50% da produção e comercialização de folhosas, com mais de 1,5 milhão de toneladas ao ano e cerca de R$ 8 bilhões no varejo. **Negócios 17**

O HOJE



| ANO 21 | Nº 6.802-3 | FIM DE SEMANA, 28 E 29 DE JUNHO DE 2025 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Divulgação/Secom



Temporada do Araguaia chega com reforço na segurança

A contagem regressiva chegou ao fim: foi lançada oficialmente, nesta sexta-feira, a Temporada Mais Araguaia 2025. O evento marca o início das ações para o período de alta temporada no Vale do Araguaia, com 600 servidores de diversos órgãos. **Cidades 9**

Com 2 milhões de migrantes, Goiás é o 2º destino mais procurado do País

Goiás desponta como um dos principais destinos de migrantes no Brasil. Segundo o Censo Demográfico de 2022, o Estado possui atualmente 2,03 milhões de pessoas que nasceram em outras unidades da Federação, o que representa 28,8% de sua população total. Em números absolutos, Goiás é o segundo Estado com mais brasileiros não naturais, atrás apenas de São Paulo, com 8,6 milhões. **Economia 4**

Setor público fica com 57% dos novos empregos

Embora tenha representado 18,35% do total de ocupados, a administração pública respondeu por aproximadamente 57% da criação de novas ocupações na passagem de fevereiro para maio deste ano. **Econômica 4**

Estado prorroga prazo de declarar rebanho até dia 15

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária prorrogou o prazo para que os pecuaristas realizem a declaração obrigatória de rebanho. Medida garante que produtores cumpram com a obrigação sem prejuízo. **Cidades 11**



Vitamina D no tratamento do câncer de mama

Uma pesquisa de cientistas da Unesp revelou indícios de que a suplementação de vitamina D pode melhorar a resposta de pacientes ao tratamento contra o câncer de mama. **Essência 13**

Big techs contra STF; especialistas avaliam avanço

A decisão do STF que ampliou a responsabilização das plataformas digitais promete alterar o ambiente da internet. **Política 2**

Em meio à pressão, Alego engaveta decreto de calamidade para agosto

Em meio à pressão, a Assembleia Legislativa de Goiás decidiu deixar a discussão sobre a situação financeira de Goiânia para depois do recesso legislativo. Em agosto, a Casa deve debater projetos que solicitam a prorrogação dos decretos que reconhecem a situação de calamidade financeira nas secretarias municipais da Saúde e da Fazenda da Capital. **Política 5**

Judicializar IOF é pontapé da nova tensão política

O presidente Lula não aceitará facilmente a derrota imposta pelo Congresso Nacional contra o reajuste do IOF. **Política 6**

19 brasileiros são resgatados em nevasca no Chile

Dezenove turistas brasileiros enfrentaram temperaturas de até sete graus negativos após ficarem presos por quase dois dias no deserto do Atacama. **Mundo 12**

Aprovada recomendação para agilizar concessão de benefícios do INSS

Jurídica 10

Bolsonaro reforça que o principal foco é eleger senadores

Xadrez 2

Reprodução



Autópsia revela causa da morte de jovem na Indonésia

A autópsia no corpo de Juliana Marins confirmou que a brasileira morreu em decorrência de um trauma torácico logo após uma de suas quedas no vulcão Rinjani, na Indonésia. Exame descartou hipotermia como causa. **Mundo 12**

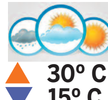


Dólar: (paralelo) R$ 5,48 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,483 |
Euro: (Comercial) R$ 6,419 | **Boi gordo:** (Média) R$ 317,40
Poupança: 0,3715% | **Ouro:** R$ 582,17 | **Bovespa:** -0,18%



Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
30º C
15º C
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

Eufrázio



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Com Raunner Vinicius Soares

De novo no STF – Mais uma vez um partido satélite do PT aciona o STF para socorrer o governo Lula. O PSol ingressou nesta sexta-feira (27) com uma ação para suspender o decreto legislativo aprovado no Congresso que derrubou o aumento do IOF.

Bolsonaro reforça que o principal foco é eleger senadores em 2026

Muitas das declarações do ex-presidente e principal líder da direita brasileira, Jair Bolsonaro (PL), às vezes provocam especulações na mídia e aguçam a imaginação dos adversários. Desde o mês de março, quando o STF estabeleceu o cerco da Justiça sobre ele e seus principais ex-auxiliares, que o discurso de anistia e uma possível anulação de sua elegibilidade foram substituídos pelo foco em eleger o maior número de senadores em 2026. Essa estratégia gerou especulações em muitas unidades da federação onde o PL e o bolsonarismo são fortes, notadamente em Goiás e no Distrito Federal.

No caso goiano, basta um movimento de Bolsonaro em direção ao governador Ronaldo Caiado (União Brasil) que os 'analistas' de plantão associam a conversa sobre uma aliança. O PL se uniria à base caiadista, indicaria a segunda vaga ao Senado, o senador Wilder desistiria da pré-candidatura a governador e todos seriam felizes, mas Bolsonaro pensa diferente e quer, sim, eleger governador nos Estados, desde que o candidato seja competitivo. No entanto, sem desistir de ter um segundo nome para o Senado, seja para possíveis aliados, se não acontecer, lançar uma chapa puro sangue: PL+PL.

Em sua passagem por Belo Horizonte nesta quinta-feira (26), Bolsonaro não se comprometeu com apoio a ninguém na disputa para o Governo de Minas Gerais. No entanto, reforçou o que tem dito nos últimos três meses: quer focar mais em eleger o maior número possível de senadores. "Isto não quer dizer que o PL não se interessa em eleger governadores, afinal, são os candidatos a governador que estão mais próximos dos prefeitos e lideranças políticas. Eles não votam só em senadores, mas sobretudo em deputados estaduais e federais, ativo importante para qualquer partido."



Senhor do tempo e do voto

Os pré-candidatos a presidente da República desaceleraram a agenda neste recesso parlamentar e de férias escolares. Todos aguardam o mês de agosto chegar, quando possivelmente Bolsonaro e seus principais ex-auxiliares serão julgados pelo STF. Enquanto não tiver uma sentença final, Bolsonaro continua a ser o senhor do tempo e mantém a pressão sobre os aliados para continuarem mobilizados à espera de seu apoio.

Cambão na reeleição

O deputado estadual Wilde Cambão (PSD) tem sido saudado por aliados e lideranças no interior como "nosso futuro presidente da Alego". De acordo com Cambão, essa não é sua prioridade e sim a reeleição. "Fico lisonjeado e grato pela lembrança, sinal de que tenho feito um bom trabalho como parlamentar, mas primeiro tenho que ser reeleito. A disputa para a presidência da Alego ainda está longe do cidadão-eleitor, sem contar que vai ter bons nomes nesse jogo", avalia Cambão.

"Descanso? Onde?"

Ao ser questionado pela coluna se iria descansar no recesso parlamentar a partir do dia 18, respondeu: "Recesso? onde? Tenho que aproveitar para visitar as bases, conversar com lideranças e o eleitor". O deputado ampliou suas bases, que vão do Sudoeste, Norte, Oeste e Entorno, onde estão suas origens políticas.

Marconi por aí

Aliados do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) que seguem suas andanças pelo Estado garantem que a agenda dele é de quem busca se viabilizar para disputar o governo em 2026. Outro sinal que chama a atenção são suas ácidas críticas ao governo de Ronaldo Caiado.

Renato sob pressão

O ex-candidato a prefeito de Catalão, Renato Ribeiro (PL), está sob pressão de aliados e eleitores, todos cobram dele uma candidatura a deputado federal ou estadual. Renato sorri e responde. "Avalio esta possibilidade, mas dependo do meu partido dar um sinal", desconversa. O fato é que ele deve aproveitar o capital político de 11.089 votos conquistados na eleição de 2024 para prefeito. Detalhe: era um ilustre desconhecido pela maioria dos eleitores e chegou em segundo lugar.

Dino está certo

O ministro Flávio Dino, do STF, está certo em responder ao Congresso que a Corte cumpre seu dever constitucional: cobrar transparência na aplicação dos recursos públicos, comentário feito na audiência sobre emendar retidas por não ter comprovação de onde foram aplicadas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Lula opta por tencionar comunicação: "Os pobres contra os ricos"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) opta por tencionar a sua comunicação em meio ao fracasso com a articulação política. À Xadrez, o cientista político Lehninger Mota apontou que o governo enfrenta um cenário político desafiador, e há dois caminhos possíveis — que não se excluem — para enfrentar a crise de articulação com o Congresso.

O primeiro é investir em uma aproximação ideológica maior com a centro-esquerda, com adoção de pautas voltadas à população mais pobre, mesmo que isso signifique um embate direto com o Parlamento. O segundo caminho é a judicialização de temas estratégicos, com o apoio do Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente diante da resistência de partidos que, mesmo na base do governo e à frente de ministérios, têm votado contra pautas centrais para o Executivo.

Apesar do esforço de diálogo, como as viagens ao lado dos presidentes da Câmara e do Senado, Lula enfrenta um Centrão cada vez mais caro politicamente. A liberação de emendas virou moeda constante, e ainda assim não há garantia de fidelidade nas votações. O especialista finaliza ao apontar que, com a popularidade em queda, cresce o custo para manter apoio parlamentar. Lula pode optar por tensionar sua comunicação ao evidenciar que o Congresso tem barrado medidas em favor dos mais pobres ou pode intensificar a via judicial para assegurar avanços. **(Especial para O Hoje)**

Para especialistas, decisão do STF é defesa da sociedade, e não censura

Ao O HOJE, profissionais comentam decisão do STF; já big techs apontam incerteza jurídica e ameaça à liberdade

Bruno Goulart

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que ampliou a responsabilização das plataformas digitais pelo conteúdo postado por usuários promete alterar profundamente o ambiente jurídico e empresarial da internet no Brasil. O julgamento, encerrado com placar de 8 a 3, revisitou o artigo 19 do Marco Civil da Internet, que previa que as empresas só poderiam ser responsabilizadas se descumprissem uma ordem judicial de retirada de conteúdo. Para as big techs, como Meta e Google, o novo entendimento cria um cenário de incertezas.

A Meta, dona do Facebook e Instagram, manifestou preocupação pública ao afirmar que "a mudança traz insegurança jurídica e pode ter consequências negativas para a liberdade de expressão". Além disso, estudo do Reglab (Centro de Estratégia e Regulação) estima que, com a decisão, o Brasil poderá registrar mais de 243 mil novos processos judiciais em cinco anos, com impacto financeiro superior a R$ 250 milhões, o que alimentaria uma possível "indústria da litigância".

O presidente da Comissão de Direito Digital e Informática da OAB-GO, Rafael Maciel, porém, descarta que o entendimento do STF possa ser interpretado como censura. "Esse era um temor que se tinha, mas que muitas vezes é muito mais um jogo político das big techs, que fazem isso muito bem, para tentar colocar a população contra qualquer tipo de decisão que lhes seja minimamente desfavorável", afirmou ao O HOJE. Para Maciel, a decisão não cria obrigação de remoção prévia de conteúdos e nem facilita que políticos usem o instrumento para calar críticos: "A decisão não traz essa responsabilidade para crimes contra a honra, por exemplo, que têm natureza subjetiva. Então, risco de censura eu não vejo nenhum". Segundo o representante da OAB-GO, a decisão estabelece critérios claros para responsabilização em casos de conteúdos mais graves, como violência e apologia ao crime. "O que talvez possa ser um risco financeiro é a necessidade de as plataformas assegurarem maior transparência e direito à ampla defesa quando elas próprias promovem a remoção de conteúdo. Mas não vejo razão para aumento expressivo de ações judiciais", destacou.

Gustavo Moreno/STF



Enquanto big techs mostram insegurança com decisão, especialistas veem avanço positivo no tema

Na avaliação de Maciel, o argumento da Reglab de que haverá uma explosão de processos lembra debates antigos sobre o chamado "notice and takedown" — modelo americano em que o provedor, ao ser notificado extrajudicialmente, deve remover o conteúdo sob risco de punição. "No Brasil, nunca tivemos isso. Aqui, crimes contra a honra já dependiam de decisão judicial e isso não mudou." Já o cientista político Lehninger Mota entende que, apesar de a decisão não ser definitiva — porque cabe ao Congresso Nacional legislar sobre o tema —, ela representa um passo necessário. "Nenhuma lei vai atender todas as expectativas de todas as partes. Mas nada pode ficar desregulado. O Brasil é um Estado independente e tem autonomia para definir regras para qualquer empresa, seja brasileira ou multinacional", afirmou. Mota defende que regulamentação não é censura e considera exageradas as reações que tentam associar qualquer obrigação de transparência e responsabilização à restrição de liberdades. "As redes sociais não são uma coisa acima do Estado. Você pode falar o que quiser, assim como você pode falar o que quiser aqui no mundo real. Só que vai ser responsabilizado", disse. O cientista político sugere que, para maior segurança, seja exigido que usuários se identifiquem com CPF. "A pessoa cria milhões de contas falsas para atacar, espalhar fake news e acha que nunca vai ser responsabilizada."

Para o especialista, a decisão expõe omissão do Congresso. "Como não existe vácuo de poder, o Supremo está tomando para ele as decisões. É lamentável. Deveria ser uma uma discussão dentro do Congresso com amplo debate público, fazendo as pessoas entenderem que prejudica a democracia você ter um meio de comunicação onde facilite as notícias falsas." **(Especial para O Hoje)**

Eufrázio

Os índices de avaliação do Governo Lula

Ives Gandra da Silva Martins

Pesquisa recente do Datafolha aponta que a reprovação do governo Lula atingiu 40%, registrando um nível aumento em comparação com o levantamento anterior. Paralelamente, a aprovação do governo caiu para 28%. Uma outra instituição de pesquisas registrou reprovação de 43% e aprovação de 25%. Anteriormente, os números eram de 39% de reprovação e 29% de aprovação no Datafolha. Esses dados demonstram uma insatisfação crescente do povo brasileiro.

Com 72% ou 75% da população não considerando bom o governo atual, fica evidente que não há uma percepção de boa gestão e o presidente Lula deveria refletir sobre esses dados. Na verdade, os recentes escândalos no INSS deveriam ter tido um peso específico na queda de sua aprovação. Isso remete a episódios passados, como os escândalos do Petrolão, Mensalão e da própria Operação Lava Jato. Hoje, todos os envolvidos estão soltos, com os processos encerrados ou anulados, seja por questões processuais ou por prescrição. Isso também gera na população a sensação de que um aspecto fundamental da administração, que é o combate à corrupção, não tem sido eficaz. Nos governos do PT, tal combate não ocorreu como deveria ter vista, repito, os escândalos do Mensalão, Petrolão, Lava Jato, e agora, do INSS, com ministro já afastado para investigação.

Essa situação, aliada à política econômica de gastos excessivos e ao constante aumento da tributação, leva 72% da população brasileira a concluir que o governo não está bem. Apenas 28% dos brasileiros dividirão o governo Lula positivo. Esse percentual parece correspondente ao “bloco tradicional” que o PT sempre teve nas eleições: um grupo que apoia consistentemente as teses de esquerda. Apesar de estar em 28%, esse bloco fiel ao presidente Lula é composto por apoiadores genuínos, e não por aqueles que ocupam ministérios por mera conveniência. Muitos dos últimos, inclusive, poderão se opor ao presidente Lula caso ele se candidate novamente. Para 2026, o apoio que se mantém vem daqueles que são autenticamente de esquerda, mas 72% da população não aprova a gestão atual, o que exige uma profunda reflexão.

Será que vale a pena continuar nessa tensão permanente, onde o Poder Judiciário é pressionado pela esquerda para punir, justamente quando aqueles que mais deveriam ser condenados neste país — os corruptores e os corruptos — estão todos soltos por questões processuais? O presidente Lula deveria refletir profundamente sobre a situação atual. Entendendo que uma nação que falha no combate à corrupção e que erra repetidamente na política econômica, acaba por prejudicar o próprio povo. Isso se manifesta no aumento constante da tributação, nos gastos com dinheiro que não se tem e, ao mesmo tempo, na falta de demonstração clara de zelo pelo dinheiro público.

Talvez o resultado das pesquisas tenha feito o presidente, que em seus dois primeiros mandatos foi pragmático, dialogando com todos e fazendo questão de se apresentar como um homem diplomático, pensando em seu comportamento atual. Agora, ele critica de todas as formas, por vezes agressivamente, aqueles que estão na oposição. Esse estilo, após quase dois anos e meio de governo, contribui para sua reprovação de 40% ou 43% e para uma aprovação de apenas 28% ou 25%. Agora, o debate deveria ser de pacificação e não um debate de radicalizações, em que pessoas sem histórico criminoso ou sem armas para iniciar uma revolução, recebem penas de 14, 15 e 16 anos. Tudo isso deverá ter um peso significativo nas próximas eleições. Por outro lado, é evidente que a oposição tem crescido. A sua força, no entanto, será testada nas eleições de 2026. Eu gostaria que tivéssemos um país pacífico. Um país onde o debate entre esquerda e direita, entre conservadores e aqueles que se dizem progressistas, fosse de alto nível, como ocorre, por exemplo, no Parlamento da Inglaterra, e não o cenário que vivemos no Brasil. Se não houver essa pacificação, creio que teremos uma campanha eleitoral em 2026 onde o ódio continuará prevalecendo. A avaliação negativa do presidente Lula chegou a um nível tal que não há narrativa que possa superar essa queda do governo que, não querendo mudar, parece estar desorientado, sem direção.

O Brasil está afundando. Está entrando no campo minado da inflação. Estamos enfrentando brigas necessárias com o exterior e querendo regular a opinião pública por meio de decretos que impeçam o povo de falar, sendo que, com essa queda nas pesquisas do atual mandatário do Brasil, o povo tem que criticar. E a crítica ao governo gera, evidentemente, um ambiente muito ruim para o país. O problema não é controlar a opinião pública, mas sim as despesas, os gastos, a inflação, a corrupção e tudo aquilo que começa a se preocupar. Seja como for, o governo do presidente Lula, com sua política econômica equivocada, escândalos não solucionados como o do INSS e, erros acumulados, correm um sério risco. Afinal, 72% ou 75% do eleitorado brasileiro não considera sua gestão positiva.



Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito e doutor honoris causa de diversas universidades

Como adaptar clássicos para dialogar com os jovens de hoje?

Rodrigo Rangel

Os tempos atuais constituem enorme desafio para a pedagogia. O avanço da tecnologia e o amplo acesso aos celulares trouxeram um mundo de possibilidades, informações e entretenimento num mesmo aparelho, e essa ferramenta atrativa revolucionou comportamentos dentro da escola. Os recreios tornaram-se menos barulhentos. Os grupos que antes se reuniam para conversar foram substituídos por indivíduos isolados, encostados às paredes com as cabeças abaixadas, olhos fixos nos celulares. Esse comportamento passou a ocorrer também nas salas de aula, gerando reações diversas por parte dos educadores.

Há aqueles que pretendem impedir sua utilização nas escolas, com base no entendimento de que ela impede a atenção dos alunos nos conteúdos, e há aqueles que defendem sua utilização como ferramenta pedagógica de auxílio no aprendizado. Nesse contexto, o teatro apresenta-se como um poderoso instrumento que possibilita o desligamento do aluno desse “bem precioso” de forma natural, pois é uma atividade que estimula a expressividade, a criatividade e o trabalho em grupo.

Contudo, se quisermos avançar além das aulas de teatro e desejarmos partir para uma tarefa mais elaborada, como a montagem de um espetáculo, os desafios aumentam. O ritmo da modernidade mudou. Qualquer foto tirada e postada na internet provoca aplauso imediato através dos “likes”, que geram sensação imediata de prazer e vão condicionando aquele que postou. Tudo isso em segundos. Então como fazer um aluno acreditar que, para ter o “like” de uma apresentação teatral, que são os aplausos ao final do espetáculo, ele terá que se dedicar durante vários meses?

Nos ensaios de teatro, como na vida, nem todos os momentos são felizes e confortáveis. Um dia após o outro, vencendo os diferentes desafios que vão se apresentando, é que construímos um resultando final poderoso.

Portanto, para que os alunos confiem seu tempo e energia num projeto assim, são necessárias duas coisas: comando seguro do professor e um projeto atraente para sua faixa etária. E um projeto cativante significa, necessariamente, a abordagem de temas relacionados com esses adolescentes, tratando de seus questionamentos, problemas e dramas. Penso que não devemos ficar fixados na ideia de que as obras clássicas não podem ser adaptadas porque já estão acabadas. Se superarmos essa questão, estaremos livres para atingir o coração dos jovens. Para isso, a sugestão é que esses clássicos sejam adaptados ao linguajar da juventude, modificando determinados elementos e situações para que a história original fique mais próxima deles.

Aos poucos vão perdendo o medo da leitura dos clássicos, o que constitui uma grande esperança de que eles se tornem adultos curiosos em conhecer as grandes obras da humanidade. Todo esse processo é trabalhoso, mas temos a alegria de perceber que, após cada dia de ensaio, o tempo passou de forma diferente, sem que ninguém se importasse com o Instagram.



Rodrigo Rangel é ator e autor de “O amor de Pedro e Inês e outras peças incríveis para jovens”

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes
Firminópolis

CONTAPONTO

“Sem dúvidas, temos aqui uma decisão de 2º grau que robustece a atuação governamental, dando ao Estado toda a consistência necessária para que a Administração possa avançar no enfrentamento à criminalidade, posicionando Goiás como destaque nacional na área de segurança pública”

Rafael Arruda, procurador-geral do Estado (PGE), na última quinta-feira (26), ao comentar o acórdão da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) que cassou decisão de primeiro grau que obrigava o uso de câmeras corporais nas fardas dos policiais militares em Goiás. Juíza substituta em segundo grau, Sandra Regina Teixeira acolheu o recurso apresentado pelo Estado, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO), e julgou improcedente a ação civil pública proposta pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO). A decisão anterior, proferida pela Comarca de Anápolis em setembro do ano passado, atendia ao pedido do MP-GO para que o Estado elaborasse um plano piloto de redução da letalidade policial na cidade.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Todo ano, Trindade se transforma no coração da fé brasileira. De cidade tranquila a destino de mais de 4 milhões de romeiros, a festa mistura devoção, tradição e história desde 1840. Em 2025, um novo símbolo chega para marcar ainda mais essa jornada: o Vox Patris, o maior sino de badalo do mundo.



@ohoje
Ao contrário do que sugere o Índice de Massa Corporal (IMC), a circunferência abdominal oferece uma leitura mais precisa da distribuição de gordura corporal e, consequentemente, do risco metabólico. O excesso de tecido adiposo na região central do corpo, especialmente aquele acumulado entre os órgãos internos, tem sido associado a alterações cardiovasculares importantes. Curtiu a publicação a leitora.

Vanda Barlati (@barlativ)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE.com
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas:
R$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74093-8700 - Goiânia
Distrito Federal: Av. das Aracárias, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Eufrázio

Marcelo Camargo/ABr



Fluxo migratório é puxado por maranhenses e moradores do Distrito Federal

Com 2 milhões de migrantes, Goiás é o 2º destino mais procurado do Brasil

Letícia Leite

Goiás desponta como um dos principais destinos de migrantes no Brasil. Segundo o Censo Demográfico de 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado possui atualmente 2,03 milhões de pessoas que nasceram em outras unidades da Federação, o que representa 28,8% de sua população total. Em números absolutos, Goiás é o segundo estado com mais brasileiros não naturais, atrás apenas de São Paulo (8,6 milhões).

A diferença entre os que chegaram a Goiás e os que saíram para outros estados – o chamado saldo migratório – também impressiona: são 1,28 milhão de pessoas a mais, número superado apenas por São Paulo (5,7 milhões). Em termos proporcionais, Goiás ocupa a quarta posição nacional em percentual de migrantes, atrás apenas do Distrito Federal (41,7%), Rondônia (35,7%) e Mato Grosso (34,2%).

Entre os que migraram para Goiás, destacam-se os naturais do Distrito Federal (16,7%), Minas Gerais (14,1%) e Maranhão (12,9%). O crescimento da presença maranhense no estado chama atenção: em relação ao Censo de 2010, a participação de maranhenses aumentou 3,1 pontos percentuais. Já os mineiros, historicamente em maior número, reduziram sua presença entre os migrantes goianos de 34,4% em 1991 para 14,1% em 2022.

A tendência reflete uma mudança nos fluxos migratórios tradicionais e aponta Goiás como destino emergente para novas correntes populacionais. O Distrito Federal, por exemplo, passou a contribuir significativamente com a migração para Goiás nas últimas décadas, fenômeno que se intensificou especialmente após 2010.

Fluxo recente também confirma liderança de Goiás

O Censo também investigou a migração de data fixa, com base no local de residência, em 31 de julho de 2017. Nesse período de cinco anos, Goiás recebeu o segundo maior saldo migratório do país: 186,8 mil pessoas, atrás apenas de Santa Catarina (354,4 mil). A taxa líquida de migração goiana foi de 2,67%, a terceira mais alta do Brasil.

A análise mostra que Goiás atraiu, nesse intervalo, principalmente moradores do Distrito Federal (48,5% dos migrantes de lá vieram para Goiás), Tocantins (36,2%), Maranhão (17,6%) e Mato Grosso (14,3%). Já entre os goianos que deixaram o estado, os principais destinos foram Minas Gerais (13%), Distrito Federal (12,9%) e Mato Grosso (11,6%).

O saldo positivo recorrente – Goiás está em segundo lugar no ranking nacional desde o Censo de 1991 – reforça a posição do estado como polo atrativo no cenário migratório brasileiro.

Ainda de acordo com o levantamento, entre 2017 e 2022, Goiás recebeu 10,9 mil migrantes estrangeiros. Os venezuelanos representam o maior grupo, com 3,8 mil residentes no estado. Goiás aparece como o décimo estado do Brasil com mais venezuelanos, refletindo os efeitos da crise humanitária no país vizinho. No total nacional, são quase 200 mil venezuelanos (199,1 mil), com destaque para Roraima (59,2 mil), Amazonas (30,9 mil) e Santa Catarina (27 mil).

Além dos venezuelanos, americanos e portugueses também têm presença relevante em Goiás, com 1,2 mil e 1,1 mil migrantes, respectivamente.

Panorama nacional

No cenário nacional, o Brasil contabiliza 29 milhões de migrantes internos – pessoas que vivem em um estado diferente de onde nasceram – e esse número é equilibrado com os que nasceram em um estado e vivem fora dele.

Estados como Bahia e Minas Gerais aparecem com os maiores saldos negativos: a Bahia perdeu 2,4 milhões de habitantes para outros estados, enquanto Minas Gerais registra perda líquida de 1,75 milhão. Pernambuco, Maranhão, Ceará e Paraíba também apresentaram saldos negativos expressivos.

Esses dados revelam um padrão: enquanto estados das regiões Nordeste e parte do Sul "exportam" população, outras unidades, sobretudo do Centro-Oeste e Sul, como Goiás, Santa Catarina e Mato Grosso, têm se consolidado como destinos migratórios relevantes. A explicação passa por fatores como dinamismo econômico, urbanização, oferta de emprego e qualidade de vida. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Administração pública responde por 57% da geração de novos empregos

Embora tenha representado 18,35% do total de ocupados, a administração pública respondeu por praticamente 57% da criação de novas ocupações na passagem de fevereiro para maio deste ano, considerando os trimestres móveis encerrados em cada um daqueles meses. O setor, que inclui ainda os segmentos de defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, passou a ocupar 19,065 milhões de trabalhadores no trimestre entre março e maio deste ano, diante de 18,380 milhões entre dezembro de 2024 e fevereiro último, com geração de 684,0 mil vagas e variação de 3,7%. O total de ocupados, na mesma comparação, avançou de 102,662 milhões para 103,869 milhões, variando 1,2% e gerando 1,207 milhão de empregos a mais, segundo a mais recente edição da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com igual trimestre do ano passado, quando a pesquisa havia registrado 101,331 milhões de pessoas ocupadas, foram criadas mais 2,538 milhões de ocupações, correspondendo a uma variação de 2,5%. As principais contribuições, tomando os diversos setores de atividade acompanhados pelo IBGE, vieram primeiramente do comércio e reparação de veículos e motos, mais uma vez da administração pública e ainda da indústria geral, que inclui os setores de transformação e extração mineral.

O comércio e as oficinas mecânicas contrataram 655,0 mil trabalhadores, o que representou 25,8% do total de novas contratações ocorridas em toda a economia, elevando o total de ocupados no setor de 19,096 milhões para 19,751 milhões entre os trimestres encerrados em maio do ano passado e em idêntico intervalo deste ano. Houve um aumento, portanto, de 3,4%. Na administração pública, as contratações somaram 625,0 mil, com o número de ocupados nesta área saindo de 18,440 milhões para 19,065 milhões, conforme já anotado acima, o que significa dizer que o segmento contribuiu com algo em torno de 24,6% para o crescimento do total de ocupações em toda a economia.

Opostos

A indústria por sua vez passou a empregar 501,0 mil trabalhadores adicionais, correspondendo a pouco mais de 19,7% do incremento anotado pelo número total de ocupados. Houve elevação de 3,9% em 12 meses para o número de ocupados no setor, que saiu de 12,960 milhões para 13,461 milhões. A fatia da indústria na ocupação total, no entanto, variou modestamente, saindo de 12,79% até maio do ano passado para 12,95% em igual trimestre deste ano, sempre de acordo com a PNADC. A agropecuária, produção florestal e as atividades de pesca e aquicultura, reunidas sob o mesmo guarda-chuva, demitiu 307,0 mil trabalhadores naqueles mesmos 12 meses, reduzindo o número de ocupados de 7,970 milhões para 7,662 milhões, a despeito da colheita de uma safra de grãos recorde no País.

BALANÇO

Numa tendência observada desde o ano passado, pelo menos, o emprego tem respondido principalmente ao avanço das ocupações "formais", num dado que exclui o número de informais estimado pelo IBGE, além de trabalhadores sem carteira assinada no setor público (grupo não considerado pelo instituto ao calcular a informalidade). Para registro, os informais do IBGE incluem trabalhadores sem carteira assinada no setor privado e entre empregados domésticos, trabalhadores e empregadores por conta própria e sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Entre os formais, o total de ocupados saiu de 58,995 milhões no trimestre março a maio do ano passado para 60,717 milhões no trimestre concluído em fevereiro deste ano, subindo para 61,410 milhões entre março e maio deste ano. Na saída de fevereiro para maio, aquele contingente foi ampliado em 1,1% com a contratação de 693,0 mil trabalhadores, ou seja, 57,4% do total de vagas abertas em todos os setores da economia.

Em relação aos três meses finalizados em maio de 2024, o total de ocupados formais cresceu perto de 4,1%, correspondendo à contratação de 2,415 milhões de trabalhadores, em torno de 95,2% do total de cargos gerados naqueles 12 meses. Os informais continuavam avançando, mas muito modestamente, correspondendo a uma estabilização virtual. Eram 39,133 milhões até maio de 2024, recuaram para 39,079 milhões entre dezembro de 2024 e fevereiro deste ano e voltaram a crescer para 39,270 milhões até maio deste ano, significando 191,0 mil a mais frente aos três meses imediatamente anteriores (mais 0,5%) e 137,0 mil acima do número de informais registrado há 12 meses, numa variação inferior a 0,4%.

O número de trabalhadores desempregados continuou caindo, com queda de 8,6% na saída de fevereiro para maio deste ano e baixa de 12,3% me relação ao trimestre março a maio de 2024. Na mesma sequência, o total de desocupados saiu de 7,472 milhões para 6,828 milhões, depois de ter alcançado 7,783 milhões no ano passado. O dado de maio deste ano registrou o segundo menor contingente de desempregados na série histórica iniciada em 2012, acima apenas dos 6,823 milhões observados no trimestre final de 2024.

A taxa de desemprego, que chegou a anotar seu nível mais baixo entre setembro e novembro de 2024, ao redor de 6,1%, chegou a níveis muito próximos no trimestre encerrado em maio deste ano, atingindo 6,2% – abaixo da taxa de 6,8% anotada nos três meses terminados em fevereiro deste ano e mais distante do desemprego de 7,1% há 12 meses.

O rendimento médio real, apesar de recorde, tem apresentado alguma desaceleração depois de crescer 5,8% entre março a maio de 2024 e o mesmo trimestre de 2023, chegando a R$ 3.354. Nos 12 meses seguintes, a evolução limitou-se a 3,1%, o que elevou o rendimento real para R$ 3.457 – valor mais elevado desde que a pesquisa começou a ser realizada em sua versão atual.

A massa de rendimentos do trabalho, também em termos reais (descontada a inflação), havia crescido 9,0% nos 12 meses até o trimestre março-maio de 2024, para R$ 335,170 bilhões, correspondendo a um acréscimo de R$ 27,567 bilhões no período. Nos 12 meses seguintes, registrou-se elevação ainda relevante, mas num ritmo nitidamente menos intenso, de 5,8% e acréscimo de R$ 19,435 bilhões, o que elevou a soma de todos os rendimentos habitualmente recebidos pelo total de ocupados para R$ 354,605 bilhões, um novo recorde. **(Especial para O Hoje)**

Férias de julho exigem atenção: passagens variam até 163%

Pesquisa divulgada pelo Procon Goiânia nesta quarta-feira (26) apontou variações de até 163,74% nas tarifas aéreas e 72,06% nas rodoviárias, de acordo com o destino e a empresa escolhida. A análise considera os preços de passagens de ida e volta, entre os dias 1º e 15 de julho de 2025, e utiliza como base dados do site Melhores Destinos. Entre os trechos aéreos, o destaque vai para a rota Goiânia–Natal, onde a diferença de preço entre companhias chega a R$ 2.797,28 — a Gol oferece o menor valor, com R$ 1.708,30, frente aos R$ 4.505,58 cobrados pela Azul. Já no destino mais barato, São Paulo, a Gol também lidera com R$ 927,72, enquanto a Azul cobra R$ 2.310,85, uma economia de 149,08%. No transporte rodoviário, a passagem para João Pessoa pode sair por R$ 1.075,18 com a FlixBus, enquanto outras empresas cobram até R$ 1.850. A economia pode ultrapassar R$ 774, o que representa uma variação de 72,06%. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Eufrázio

Em meio à pressão, Alego deixa para votar calamidade em agosto

Sem embasamento do TCM-GO, vereadores denunciam crise como "narrativa" da gestão municipal

Raunner Vinicius Soares

Maykon Cardoso/Alego



Kátia Maria criticou a gestão municipal por agir de forma irresponsável e por apresentar documentos genéricos

Em meio à pressão, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) decidiu deixar a discussão sobre a situação financeira de Goiânia para depois do recesso legislativo de um mês, a partir desta terça-feira (1º/7). Previsto para retornar em agosto, a Casa deve debater projetos de lei que solicitam a prorrogação dos decretos que reconhecem a situação de calamidade pública financeira nas secretarias municipais da Saúde e da Fazenda da Capital. As medidas estão em tramitação há mais de 30 dias e ainda terão de esperar o período do recesso.

Ao O HOJE, a vereadora Aava Santiago (PSDB) apontou que a pressão política e eleitoral que o prefeito tem feito é completamente incompatível com a postura que ele devia ter na cadeira de gestor de uma cidade como Goiânia. "Porque, ao mesmo tempo em que ele esbraveja com os deputados estaduais e os pressiona, ele segue fazendo gastos absolutamente inexplicáveis e incompatíveis com os anseios da cidade", afirmou.

Aava explicou que quando o prefeito Sandro Mabel começou a gestão, mesmo que achasse exagerado o número de mais de R$ 1 bilhão — o alegado tamanho do rombo —, os goianienses e a classe política na Câmara de Goiânia deram ao chefe do Executivo um voto de confiança no processo de reconstrução da cidade. "Esse rombo, no entanto, não foi confirmado pelo TCM. Já na primeira vez em que o decreto de calamidade foi aprovado, o rombo que o TCM identificou foi na casa dos R$ 800 milhões, enquanto a prefeitura, no início, falava em R$ 1,5 bilhão. E curiosamente eles vão lançando números ao ar sem conseguir comprová-los", argumentou.

"A última fala do secretário é de que o rombo está em quase R$ 5 bilhões — o que é absolutamente incompatível, primeiro, com os números apresentados na prestação de contas que indicam superávit, quando na verdade não é superávit: é corte de investimentos", disse a parlamentar. "Esses cortes em investimentos, que eles estão chamando de superávit, estão embasados em um decreto de calamidade que, inclusive, não respeitou a primeira recomendação do TCM. O Tribunal recomendava, por exemplo, que durante a calamidade não pudesse haver adesão de ata, prorrogação e aditivos de contratos", completou.

Audiência pública

Nesta quinta-feira (26), Alego convocou uma audiência pública com todas as partes interessadas, além de entidades que representam os servidores públicos, para tratar a questão das finanças do município. Um dos pontos altos da sessão foi o discurso da vereadora de Goiânia, Kátia Maria (PT), que afirmou que a calamidade administrativa da prefeitura não possui amparo legal e destacou que a dívida do município não atinge sequer 10% do limite permitido, o que contraria a narrativa de crise.

A vereadora criticou a gestão municipal por agir de forma irresponsável e por apresentar documentos genéricos, sem comprovações concretas, para justificar a suposta calamidade, com a inclusão de dívidas prescritas. Kátia considerou incoerentes os gastos da prefeitura com itens como veículo blindado, eventos musicais e festas juninas, enquanto se declara em calamidade.

Kátia afirmou que a declaração de calamidade é uma manobra orçamentária para permitir desonerações, contratações diretas sem licitação e o não cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Ao concluir sua fala, Kátia Maria ressaltou que dados técnicos do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), TCM-GO e Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) comprovam a inexistência da calamidade financeira, e que a pressão política é fundamental para evitar que a Assembleia Legislativa autorize mais seis meses de um "cheque em branco" para a prefeitura.

Por outro lado

A supervisora técnica do Dieese, Leila Brito, enfatizou que as informações apresentadas pelo órgão são baseadas em dados institucionais consolidados e consistem em um trabalho de assessoramento técnico para entidades do serviço público, o que garante a precisão e solidez das análises. Leila explicou que a avaliação se baseia nos indicadores fiscais da LRF, que considera despesas de pessoal, receitas da prefeitura, limites de gastos e endividamento, este último um ponto central na justificativa da prefeitura para a prorrogação da calamidade.

A supervisora detalhou a complexidade da análise, que vai além de uma simples comparação entre despesas e receitas: exige a consideração de critérios específicos da LRF, como despesas não computadas e receitas deduzidas, para se chegar a um indicador preciso da capacidade de pagamento. A supervisora técnica do Dieese ressaltou a importância de analisar os números para fornecer uma fundamentação sólida para a ação sindical e para entender as previsões orçamentárias relacionadas a gastos com pessoal e encargos. **(Especial para O Hoje)**

INVESTIGADA POR FRAUDES NO INSS

Conafer pagou despesas de frente ruralista no Congresso

A Confederação Nacional dos Agricultores Familiares (Conafer), investigada pela Polícia Federal na Operação Sem Desconto, pagou despesas da Frente Parlamentar em Defesa do Empreendedorismo Rural, presidida pelo deputado federal Fausto Pinato (PP-SP). A entidade bancou o aluguel de uma mansão no Lago Sul, usada como sede da frente, além de custos com o café da manhã no lançamento do grupo, segundo documentos divulgados pela Folha.

Reprodução



Presidente da bancada nega irregularidades e diz que frentes não têm personalidade jurídica e, por isso, dependem de parcerias

A Frente Parlamentar reúne 212 parlamentares e foi lançada em abril de 2024, quando o presidente da Conafer, Carlos Lopes, era o único representante privado no palco. Pinato afirmou que as frentes não têm CNPJ e, por isso, dependem de parcerias. "Fazer café da manhã é normal, não vejo crime nisso. Outra coisa seria bancar despesa pessoal", declarou. Inicialmente, o deputado havia negado qualquer apoio financeiro da Conafer, mas depois disse que a entidade apenas cedeu sua estrutura.

A Conafer é a segunda maior entidade em volume de descontos associativos no INSS, com R$ 484 milhões entre 2019 e 2024. Ela e outras dez associações são investigadas por supostas fraudes. Outra entidade, a Associação de Aposentados do Brasil, ligada à Conafer, recolheu R$ 28 milhões em descontos desde agosto de 2024.

O ministro do STF Dias Toffoli determinou o envio do inquérito ao Supremo após citações a Pinato e ao ex-ministro do governo Bolsonaro, Onyx Lorenzoni (PP-RS). O deputado nega relação com as suspeitas e diz que seu nome aparece apenas porque alugou uma sala antes ocupada por empresa envolvida nas investigações. As entidades afirmam apoiar a fiscalização de irregularidades no setor. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**

Eufrázio

Judicialização do IOF é pontapé para nova tensão entre os Poderes

Após Congresso impor derrota ao governo Lula, petista deve levar disputa para o STF — o que resultará em novo conflito entre Executivo, Legislativo e Judiciário

Antônio Cruz/ABr



O presidente Lula da Silva (PT) decidiu pela judicialização do caso após uma reunião com o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU)

Thiago Borges

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não aceitará facilmente a derrota imposta pelo Congresso Nacional, que derrubou o decreto que reajusta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O Executivo levará o caso para o Supremo Tribunal Federal (STF) sob a alegação de inconstitucionalidade na decisão do Legislativo.

O entendimento é de que os parlamentares infringiram a separação entre os Poderes. Lula decidiu pela judicialização do caso após uma reunião com o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), segundo informações do jornal O Globo. A tentativa é pressionar a Câmara e o Senado com a judicialização para retomar as negociações.

Além da pressão do setor empresarial para o Congresso sustar o decreto, a leitura é que a derrubada do aumento do IOF é um enfrentamento direto que antecipa a disputa eleitoral de 2026. Com isso em mente, a cúpula do Palácio do Planalto já ensaia reforçar o discurso de ricos contra os pobres — estratégia que visa a corrida pela reeleição.

Caso a ação seja levada ao STF, o entrave deve alavancar o tensionamento entre os Poderes. Nos últimos tempos, as discordâncias públicas e as represálias entre Executivo, Legislativo e Judiciário tornaram-se corriqueiras. Ao que tudo indica, o decreto sobre o aumento do IOF será mais um capítulo dos conflitos entre os Três Poderes.

Olhar do STF

Decano da Suprema Corte, o ministro Gilmar Mendes defendeu que o impasse seja resolvido na esfera política. Para o magistrado, o ideal seria uma negociação que envolva uma ampla reforma fiscal — inclusive ao citar o projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R$ 5 mil, sob relatoria do ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Além disso, o magistrado também rebateu as críticas a respeito de um protagonismo político dos magistrados. "As questões não são resolvidas no campo político, são trazidas para o STF, e depois um lado ou outro imputa ao Supremo ter decidido e eventualmente usam expressões mais fortes, como ter se intrometido em uma questão política", disse o ministro em entrevista à CNN Brasil. Mendes garantiu que os magistrados julgam apenas a relevância constitucional dos temas políticos levados até a Corte.

Crítica da oposição

A bancada de oposição ao governo Lula na Câmara, por sua vez, não poupou críticas à judicialização do caso. Em nota da bancada à imprensa, os deputados afirmaram que a movimentação é um "grave erro" e que "não há qualquer inconstitucionalidade na decisão soberana do Congresso Nacional".

"A oposição agiu com responsabilidade ao liderar a mobilização pela derrubada do aumento do IOF. Agora, o governo quer empurrar para o STF uma decisão que é, por natureza, política e orçamentária, e que cabe ao Parlamento", diz um trecho do documento. Além disso, os parlamentares de oposição sugerem que o governo, caso queira reonerar o IOF, edite um novo decreto, e não transforme o caso "em mais uma batalha judicial".

Líder da oposição na Casa Baixa, o deputado Luciano Zucco (PL-RS) disse que o Executivo tenta "jogar" a decisão "no colo" do Supremo. "O governo quer aumentar imposto, mas não tem coragem de bancar o ônus político. A derrubada desse decreto foi uma vitória do povo. E o STF precisa respeitar a independência entre os Poderes. Vai mesmo o Supremo agora dizer que o povo tem que pagar mais imposto para cobrir rombo fiscal?", questionou o parlamentar. **(Especial para O Hoje)**

DECISÃO LIMINAR

Após denúncia, Justiça suspende Taxa da Saneago

Alex Malheiros/Prefeitura de Goiânia



A decisão atende ao pedido do vereador Lucas Vergílio (MDB), que apontou diversas irregularidades na tramitação e na votação da proposta, de autoria da Prefeitura de Goiânia

A Justiça suspendeu na última terça-feira (24) o projeto de lei que altera pontos do Código Tributário Municipal, especialmente no que diz respeito à criação da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), que ficou conhecida como "Taxa da Saneago". A decisão atende ao pedido do vereador Lucas Vergílio (MDB), que apontou diversas irregularidades na tramitação e na votação da proposta, de autoria da Prefeitura de Goiânia. Na prática, a Taxa pode aumentar o valor da conta de água caso a Saneago decida repassar o valor para o consumidor final.

Segundo o emedebista, o projeto foi analisado de forma indevida pela Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (CFOE), quando, por se tratar de uma proposta que modifica um código, deveria obrigatoriamente ter sido apreciado pela Comissão Mista, conforme prevê o Regimento Interno da Casa.

Além disso, o vereador denunciou manobras durante a votação na CFOE, como a omissão do presidente da comissão na proclamação do resultado, a mudança de voto fora do prazo regimental e até a interferência de membros do Executivo municipal durante a sessão.

Ao acatar os argumentos do parlamentar, a Justiça reconheceu as falhas no processo legislativo e determinou a suspensão imediata dos efeitos do autógrafo de lei aprovado no dia 3 de junho, o que impede que o prefeito sancione a proposta até julgamento final do caso. A decisão também obriga o presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), e o presidente da CFOE, Welton Lemos (Solidariedade), a prestarem esclarecimentos no prazo de dez dias. **(Especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE
20 anos de história
34 mi de impressões
19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
Abrangência em todos os municípios goianos
Impresso e digital com acesso livre
Visibilidade nacional





CLÁSSICO da virada de chave

Vila Nova entra pressionado pelo jejum, enquanto Atlético vive ascensão na Série B

Igor Santhiago e Pedro Paulo Lemes

Roberto Corrêa/VNFC



Clássico pode ser decisivo para as equipes goianas entrarem no G4 da competição

O clássico goiano deste sábado (28), válido pela 13ª rodada da Série B, será um duelo de opostos e carregado de simbolismo para os dois maiores clubes de Goiânia. Enquanto o Vila Nova tenta interromper uma série de cinco derrotas consecutivas e reencontrar o caminho das vitórias sob o comando de Luizinho Lopes, o Atlético-GO chega embalado por três jogos de invencibilidade e busca consolidar sua recuperação rumo ao G-4. A bola rola às 16h, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), com promessa de casa cheia e clima quente dentro e fora de campo.

O momento colorado é delicado. Derrotado nos últimos cinco jogos da Série B, o Vila Nova vive sua pior fase na temporada e viu a crise se aprofundar com a eliminação na Copa do Brasil. Desde que chegou, Luizinho Lopes comandou o time em duas partidas, com dois reveses, e tenta reorganizar o elenco, que perdeu intensidade e confiança ao longo da sequência negativa.

"Temos que correr mais, brigar mais, nos doar mais e organizar melhor o time. Não é momento de falar em acesso. Precisamos reagir e voltar a pontuar", destacou Luizinho Lopes.

Para a partida, o treinador terá que lidar com desfalques importantes. O zagueiro Walisson Maia e o volante Arilson estão vetados pelo departamento médico e forçam mudanças no sistema defensivo e no meio-campo – dois setores fragilizados nos últimos jogos.

Mesmo assim, o Vila aposta na força do clássico para mudar o cenário e recuperar a confiança. Com apoio da torcida e a rivalidade como combustível, a equipe espera voltar a ser competitiva e encerrar o jejum de vitórias.

Do outro lado, o Atlético Goianiense chega ao OBA com moral elevada e elenco em ascensão. Sob comando de Fábio Matias, o Dragão emplacou três partidas seguidas sem derrota e sem sofrer gols. A vitória por 2 a 0 sobre o Volta Redonda foi a mais recente amostra de consistência defensiva e evolução tática. Mas o clássico representa um novo teste. Seis jogadores do time titular farão sua estreia no clássico, incluindo o goleiro Paulo Vitor, o zagueiro Wallace e o atacante Federico Martínez. Além deles, o próprio técnico Fábio Matias vive sua primeira experiência no maior duelo do futebol goiano.

Apesar das estreias, o histórico recente favorece o Atlético-GO, que venceu o Vila na final do Campeonato Goiano de 2024 e teve bom desempenho nos confrontos da Série B do ano passado. A equipe soma 18 pontos e pode colar no G-4 em caso de nova vitória, o que tornaria o cenário ainda mais preocupante para o rival. Veteranos como Shaylon, Alejo Cruz e Pedro Henrique dão suporte à juventude rubro-negra. O Dragão quer manter a consistência e aproveitar o momento instável do adversário. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

 **Vila Nova x Atlético-GO** 

Data: Sábado, 28 de junho de 2025 (sábado). **Horário:** 16h (de Brasília). **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia. **Árbitro:** Rodrigo José Pereira de Lima (PE). **Assistentes:** Rodrigo Figueiredo Costa (RJ) e Francisco Chaves Bezerra Júnior (PE). **VAR:** Emerson de Almeida Ferreira (MG).

Vila Nova: Halls; Elias, Pagnussat, Weverton, Formiga; João Vieira, Igor Henrique, Jean Mota; Parede, André Luis, Gabriel Poveda.
Técnico: Luizinho Lopes

Atlético: Paulo Vitor; Ruan Teixeira, Alix Vinícius, Wallace, Guilherme Romão; Rhaldney, Willian Maranhão, Kauan; Marcelinho, Federico Martínez, Caio Dantas.
Técnico: Fábio Matias

SÉRIE C

Gabardo Júnior projeta estreia no Anápolis com dificuldades, mas confia em reação rápida

O técnico Gabardo Júnior fará sua estreia à frente do Anápolis neste fim de semana e já antecipa um duelo complicado longe de casa. Apesar do momento delicado da equipe na tabela, o treinador acredita que o trabalho realizado nos últimos dias pode trazer resultados imediatos.

"A semana foi bastante produtiva. Recuperamos alguns atletas fisicamente e conseguimos implementar algumas variações no time. Enfrentaremos um adversário qualificado, e sabemos que será um jogo difícil. No entanto, temos a necessidade da vitória para sair dessa situação incômoda. Acredito que temos condições de fazer uma boa partida e deixar a lanterna o quanto antes", afirmou Gabardo.

O comandante destacou também o entrosamento do elenco e o esforço para reforçar o aspecto emocional dos jogadores. "É um grupo que já se conhece, tem qualidade. Estou trabalhando a parte mental dos atletas, que precisam estar motivados. Isso é fundamental para reagirmos rapidamente", completou.

Para a partida, o Anápolis contará com o retorno do atacante Kadu, que volta após cumprir suspensão. Durante a semana, o jogador treinou entre os titulares, substituindo Tatá no setor ofensivo. Provável escalação do Anápolis: Paulo Henrique; Fábio, Lucão, André e Caxambu; Samuel Michels, Verrone e Paulinho; Felipe, Jeffinho e Kadu.

Lanterna da competição com apenas sete pontos conquistados, o Anápolis precisa vencer e ainda torcer por uma combinação de resultados para tentar alcançar a 16ª colocação nesta rodada. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**

Gabriel Lourenço/AFC



Galo da Comarca aposta em novo comandante para sair da lanterna da terceirona

SÉRIE D

Reprodução



O duelo entre Goiânia e Aparecidense promete ser decisivo para as pretensões das duas equipes

Jogo Aparecidense e Goiânia pode definir rumo dos goianos

O duelo entre Goiânia e Aparecidense, marcado para este domingo (29), às 16h, no Estádio Olímpico, promete ser decisivo para as pretensões das duas equipes na Série D do Campeonato Brasileiro.

Lanterna do Grupo A5, com apenas cinco pontos, o Goiânia joga suas últimas fichas na competição. A equipe alvinegra passou por diversas trocas no comando técnico e agora aposta em Guará para tentar uma reação improvável nas rodadas finais. Uma derrota praticamente selaria a eliminação precoce do Galo na Série D.

Do outro lado, a Aparecidense, comandada por Lúcio Flávio, vive grande fase. Líder da chave com 19 pontos, o Camaleão busca mais uma vitória para abrir vantagem na ponta e encaminhar a classificação à próxima fase. Em caso de triunfo no clássico, pode abrir até nove pontos do quinto colocado e ficar muito perto da vaga.

Quem também entra em campo pressionado é o Goianésia. O Azulão do Vale é o sexto colocado, com seis pontos, e encara o Porto Velho fora de casa neste sábado (28), às 17h, em Rondônia. Com apenas mais quatro jogos pela frente, a equipe goiana precisa de uma sequência de vitórias para sonhar com a vaga no G4.

Em momento oposto, o Goiatuba faz campanha surpreendente no Grupo A7. Vice-líder com 14 pontos, o Azulão do Sul encara o Operário-MS neste sábado, às 16h, no Estádio Jacques da Luz, em Campo Grande. Sob o comando de Augusto Fazzina, o time busca mais um resultado positivo para se consolidar entre os primeiros colocados da chave.

A Aparecidense lidera o Grupo A5 da Série D com 19 pontos e tem uma vantagem de dois pontos para o vice-líder Ceilândia, que soma 17. A mesma pontuação tem o Luverdense, que aparece na terceira colocação pelos critérios de desempate. O Misto é o quarto colocado com 16 pontos e fecha a zona de classificação. Logo atrás, na quinta posição, vem o Capital, com 13 pontos, ainda na briga por uma vaga.

O Goianésia ocupa o sexto lugar, com apenas seis pontos, seguido pelo Porto Velho, com cinco. O Goiânia também soma cinco pontos, mas é o lanterna do grupo por conta do saldo de gols inferior. **(Davih Lacerda, especial para O Hoje)**

Eufrázio

GOIÁS quer se manter no topo

Pressionado, Verdão enfrenta a Chapecoense em busca de manter a liderança da Série B

Rosiron Rodrigues/GEC



Mancini aposta na volta de Messias e mudanças no ataque para reagir na competição

Davih Lacerda

O Goiás terá um confronto importante neste domingo (30), pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A equipe esmeraldina visita a Chapecoense, às 19h, na Arena Condá, em busca de uma vitória para se manter na liderança. Já a Chape quer os três pontos para se aproximar ainda mais do G4.

Goiás

Líder com 26 pontos, o Goiás viu sua vantagem no topo da tabela diminuir após duas derrotas consecutivas, para CRB e Athletic. O sinal de alerta foi ligado, e a equipe agora tenta se reabilitar fora de casa, condição na qual tem a melhor campanha da competição: 10 pontos em seis jogos, com aproveitamento de 55,5%.

O técnico Vagner Mancini terá reforços importantes na defesa. O zagueiro Messias está de volta após quatro partidas ausente, recuperado de uma lesão no adutor da coxa direita. Ele deve formar dupla de zaga com Tite. Na lateral esquerda, Willian Lepo retorna de suspensão e deve substituir Lucas Lovatti. No meio-campo, Mancini tem uma dúvida: Rafael Gava, que treinou com bola apenas na sexta-feira, está relacionado e pode começar como titular.

Caso não tenha condições de iniciar, Vitinho, que já atuou na função durante a ausência de Gava, aparece como opção. Martín Benítez também poderia ser alternativa, mas ficou fora da viagem por questões físicas. No ataque, Pedrinho e Welliton podem perder espaço entre os titulares. Arthur Caíke e Jajá são cotados para começar a partida.

Chapecoense

Na 10ª colocação, com 19 pontos, a Chapecoense está a apenas dois do G4 e busca uma vitória em casa para entrar na zona de classificação, dependendo de tropeços dos adversários. Se o Goiás é o melhor visitante da Série B, a Chape é uma das forças como mandante: venceu os últimos cinco jogos disputados na Arena Condá, onde conquistou 15 dos seus 19 pontos na competição.

Gilmar Dal Pozzo não tem suspensos e pode contar com retornos importantes. O zagueiro Eduardo Doma, em fase final de recuperação de um edema, pode reforçar a defesa. Já o lateral-direito Gabriel Inocêncio está liberado após se recuperar de uma lesão no tendão do tornozelo direito, que exigiu cirurgia.

A principal dúvida está no gol. O goleiro Léo Vieira sentiu um problema muscular durante o treino de quinta-feira e deixou a atividade mais cedo. Nesta sexta, será preservado e avaliado pelo departamento médico para saber se terá condições de jogo. Caso ele não esteja apto, o experiente Rafael Santos deve fazer sua estreia como titular. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

 **Chapecoense x Goiás** 

Data: 29 de junho de 2025 (domingo). **Horário:** 19h. **Local:** Arena Condá, em Chapecó (SC). **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães (RJ). **Assistente:** Luanderson Lima dos Santos (BA) e Danieli Luis Marques (SP). **VAR:** Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira (MG).

Chapecoense: Léo Vieira (R. Santos); V. Caetano, Bruno Leonardo (Eduardo Doma) e João Paulo; Maílton (G. Inocêncio), B. Matias, Rafael Carvalheira, Giovanni Augusto e Clar; Neto Pessoa e Marcinho.
Técnico: Gilmar Dal Pozzo

Goiás: Tadeu; Diego Caito, Messias, Titi e Willean Lepo; Marcão, Juninho e Rafael Gava (Vitinho); Welliton Matheus (Jajá), Anselmo Ramon e Arthur Caíke (Pedrinho).

Técnico: Vagner Mancini

ACERTO OU ERRO?

"Direito de férias precisa ser respeitado", diz Raphinha

Atacante do Barcelona e da seleção brasileira afirma que jogadores não foram ouvidos sobre inclusão do torneio no calendário e alerta para riscos físicos e mentais da maratona de jogos

Reprodução



Durante evento realizado nesta sexta-feira (27) em São Paulo, o atacante Raphinha, do Barcelona e da seleção brasileira, fez duras críticas ao calendário do futebol internacional e à criação do novo formato do Mundial de Clubes da Fifa. O torneio, que acontece pela primeira vez com 32 clubes, está sendo disputado nos Estados Unidos logo após o término da temporada europeia — o que, segundo o jogador, desrespeita o direito de descanso dos atletas.

Mesmo sem estar entre os jogadores que participam da competição, Raphinha manifestou solidariedade a colegas que precisaram emendar compromissos sem pausa entre a reta final da Champions League, os amistosos e torneios de seleções na Data Fifa, e agora o Mundial de Clubes. Entre eles, citou os compatriotas Marquinhos e Beraldo, do PSG, que jogaram a final europeia, se apresentaram à seleção brasileira e, na sequência, foram obrigados a integrar o elenco do time francês no torneio da Fifa.

— Particularmente falando, como alguém que joga em um time europeu, eles estariam de férias, né? Marquinhos e Beraldo do PSG, por exemplo, jogaram a final da Champions, depois se apresentaram à seleção brasileira e agora estão disputando esse torneio. Eles não pararam. Muitos dizem que é uma desculpa, mas abrir mão de férias por obrigação é muito complicado. É um direito do jogador. Ter que abrir mão das férias para jogar algo que você é obrigado, é muito ruim — declarou Raphinha, ao ser questionado pela imprensa sobre o novo Mundial.

O atacante criticou ainda a falta de diálogo entre as entidades que organizam o futebol global e os jogadores, apontando que a criação do torneio foi definida sem consulta aos principais interessados: os atletas. Para ele, a ausência de escuta por parte da Fifa revela desorganização e falta de respeito com os profissionais que são a base do espetáculo.

A crítica de Raphinha surge em meio ao clima de tensão que envolve a realização do primeiro Mundial de Clubes no formato expandido. O torneio reúne gigantes europeus como Real Madrid, Manchester City, Bayern de Munique e Inter de Milão, além de campeões sul-americanos como Palmeiras, Flamengo e Fluminense. Entre os confrontos das oitavas de final já definidos, estão duelos de peso como Palmeiras x Botafogo, Flamengo x Bayern de Munique e Fluminense x Inter de Milão, o que aumenta a expectativa em torno do campeonato — mas também amplia o debate sobre a sobrecarga de jogos.

A fala do jogador brasileiro reforça a preocupação de sindicatos de atletas e clubes europeus, que já se mobilizam para pressionar Fifa e Uefa a repensar o calendário, especialmente em anos com grandes competições de seleções. O temor é que a maratona de partidas eleve o risco de lesões graves, prejudique o desempenho técnico e coloque em xeque a saúde física e mental dos jogadores, que precisam de um período mínimo de recuperação entre temporadas.

A discussão sobre a carga excessiva de jogos não é nova, mas ganha força com a realização do Mundial de 32 clubes logo após o encerramento das ligas europeias. Com a crítica pública de nomes de peso como Raphinha, o tema volta aos holofotes e pode obrigar as entidades que comandam o futebol a encontrar soluções que conciliem calendário, interesses comerciais e, principalmente, o bem-estar dos atletas — condição essencial para a qualidade do futebol e a sustentabilidade do esporte a longo prazo. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**



Turistas que visitarem o Vale do Araguaia vão desfrutar não apenas das belezas naturais da região, mas também de uma intensa programação Divulgação/Secom

Temporada do Araguaia terá mais segurança e foco na economia local

Na espera de 1 mi de turistas, Estado investe em cultura, sustentabilidade e tradições no Vale do Araguaia

Micael Silva

A contagem regressiva chegou ao fim: foi lançada oficialmente, nesta sexta-feira (27), a Temporada Mais Araguaia 2025. O evento, realizado em frente ao Palácio das Esmeraldas, na Praça Cívica, em Goiânia, marca o início das ações coordenadas pelo Governo de Goiás para o período de alta temporada no Vale do Araguaia. A mobilização envolve 600 servidores de diversos órgãos estaduais, com foco em segurança, lazer, sustentabilidade e fortalecimento da economia local.

As ações serão realizadas nos municípios de Aruanã, Aragarças, Britânia, São Miguel do Araguaia, Nova Crixás e Montes Claros, destinos que devem receber cerca de 1 milhão de turistas ao longo do mês de julho.

O governador Ronaldo Caiado destacou que a temporada não se resume ao turismo. "É um momento que atrai milhares de pessoas. A cada ano estamos aprimorando mais, qualificando o atendimento aos turistas e realçando nossas tradições e cultura à beira do querido Rio Araguaia. Não se trata apenas de lazer, mas de um conjunto de ações em educação, saúde e programas sociais que geram resultados duradouros", afirmou.

André Saddi



A mobilização envolve 600 servidores de diversos órgãos estaduais, com foco em segurança, lazer, sustentabilidade e fortalecimento da economia local

Por meio da Secretaria da Retomada, serão investidos R$ 4.735.714,44 em ações culturais, conforme o chamamento público nº 1/2025. O objetivo é atrair visitantes, fomentar o empreendedorismo, gerar empregos e impulsionar a economia regional. O destaque vai para os shows gratuitos com artistas goianos em praças públicas, como em Aruanã, onde haverá apresentações todos os fins de semana.

Na segurança, o governo autorizou aporte extra para o pagamento de horas extras a policiais, que contarão com reforço de todos os comandos regionais da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) e com o recém-criado Batalhão Turístico. Também atuarão no período os batalhões Ambiental, Rodoviário, de Divisas e de Eventos, além do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil, garantindo cobertura integrada durante a temporada.

"Você nunca viu um aparato tão grande de segurança como agora: sala de controle, tecnologias modernas e drones com identificação visual", destacou Caiado. A estrutura tecnológica será combinada à atuação presencial das forças policiais e de resgate.

Na área ambiental, as ações educativas e de fiscalização terão ênfase na pesca legal, no descarte adequado de resíduos e no incentivo à reciclagem. Haverá também uma central de atendimento ao turista em Aruanã, com informações gerais e serviços como a emissão da carteira de pesca.

Para preparar a população local, o Estado, por meio do Colégio Tecnológico, ofereceu cursos profissionalizantes como condutor de turismo para pesca, preparo de pratos com pescado e elaboração de entradas e petiscos. A meta é estimular o empreendedorismo e aumentar a renda das famílias durante e após a temporada.

"Preparamos o morador e o comércio local para que o turista deixe mais dinheiro nas pequenas lojinhas e na região. Já há cidades que planejam estender os eventos até o fim de agosto. Isso mostra que nosso esforço gera frutos além do mês de julho", afirmou o secretário da Retomada, César Moura.

A Temporada Mais Araguaia 2025 já começou, com estrutura reforçada, atrações para todos os públicos e um plano que vai além do turismo: é desenvolvimento regional na prática.

Esporte e cultura indígena movimentam programação

Durante o mês de julho, turistas que visitarem o Vale do Araguaia vão desfrutar não apenas das belezas naturais da região, mas também de uma intensa programação cultural, esportiva e ambiental. A Temporada Mais Araguaia 2025 contará com shows gratuitos, oficinas de esporte e os Jogos Indígenas de Goiás, reforçando o compromisso do Governo de Goiás com o lazer, a valorização cultural e o desenvolvimento sustentável.

Segundo a assessoria do governo, o Estado e as prefeituras locais vão garantir toda a estrutura necessária para os eventos musicais, incluindo montagem de palco e atrações de destaque no cenário nacional e regional. Aruanã será o principal polo de entretenimento, com shows todos os finais de semana. Estão confirmadas as apresentações de Bruno e Marrone no dia 10 de julho, Ferrugem (11), Bruno e Denner (18), Carlos e Jader (19) e Gustavo Mioto (25).

No dia 18 do mesmo mês, São Miguel do Araguaia também receberá os Barões da Pisadinha, uma das atrações mais aguardadas. Em Nova Crixás, o público poderá curtir os shows de Nechivile, Edy Brito e Samuel, George Henrique e Rodrigo, e Matão e Monteiro.

Durante a coletiva de lançamento da temporada, Ronaldo Caiado destacou que a escolha das atrações buscou prestigiar os talentos regionais. "Escolhemos artistas goianos como forma de valorizar a classe artística do nosso Estado", afirmou.

Entre as novidades deste ano, está a realização dos Jogos Indígenas de Goiás, entre os dias 4 e 6 de julho, também em Aruanã. O torneio vai reunir modalidades esportivas tradicionais dos povos originários, como arco e flecha, corrida de tora, luta corporal e cabo de guerra, além de esportes convencionais. A ação reforça o respeito à diversidade cultural e a integração das comunidades indígenas na programação oficial.

Além dos grandes shows e das competições, a Rua do Lazer vai percorrer as cidades da temporada com oficinas esportivas voltadas para o público de todas as idades. As atividades incluem vôlei de praia, futebol de salão, tênis de mesa, cama elástica e basquete, promovendo saúde e bem-estar.

O governo estadual também confirmou ações voltadas à preservação ambiental, com foco na pesca legal, no descarte adequado de resíduos e no incentivo à reciclagem, como forma de conciliar o crescimento do turismo com a sustentabilidade da região. **(Especial para O Hoje)**

Eufrázio

Divulgação/Secom-GO



Motoristas do transporte coletivo reivindicam melhores condições após reunião

Greve dos motoristas do transporte coletivo é adiada para segunda-feira (30)

Anna Salgado

A greve dos motoristas e cobradores do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia foi adiada para a próxima segunda-feira (30), após audiência de mediação entre o Sindicato das Empresas de Transporte Público Coletivo de Goiânia e Região Metropolitana (SET) e o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Coletivos de Goiânia (Sindcoletivo), realizada nesta quinta-feira (26) no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-18). A paralisação havia sido aprovada em assembleia e estava prevista para começar nesta sexta-feira (27). Segundo o Sindcoletivo, o movimento será mantido caso não haja nova proposta até segunda. A categoria reivindica reajuste salarial de 10%, aumento do vale-alimentação — atualmente de R$ 820 —, retorno da remuneração por hora trabalhada e o fim da "dupla função", prática que obriga motoristas a atuarem também como cobradores.

Na audiência, representantes dos trabalhadores alegaram que as empresas não apresentaram nova proposta concreta. A última oferta previa reajuste de 5,77% e acréscimo de R$ 30 no vale-alimentação, o que foi rejeitado. "Infelizmente as empresas não compareceram, as empresas estão tentando manobrar. Nós não aceitamos essa manobra da empresa. Nós não vamos recuar. As empresas estão oferecendo um valor insignificante que não atende aos interesses dos trabalhadores", afirmou um representante do sindicato. Caso a greve seja iniciada, a paralisação deve afetar linhas que operam em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Goianira e Senador Canedo. A Agência Goiana de Regulação (AGR) notificou o consórcio que administra o transporte público para garantir, durante uma possível paralisação, o funcionamento de pelo menos 60% da frota nos horários de pico, conforme previsto pela legislação vigente.

Após audiência de mediação entre o SET e o Sindcoletivo, categoria decidiu não iniciar paralisação nesta sexta-feira (27)

Em nota divulgada após a audiência, o SET confirmou a participação na mediação com os representantes dos trabalhadores e informou que uma nova reunião está prevista para segunda-feira. "O SET informa que está prevista para ocorrer na próxima segunda-feira (30) uma nova reunião para continuar avançando na negociação com a categoria", declarou. Em posicionamento anterior, divulgado no início da semana, o sindicato disse que tomou conhecimento do indicativo de greve pela imprensa e que considera que qualquer paralisação prejudica diretamente os usuários do transporte coletivo. "Reafirma o interesse em continuar as negociações na busca de uma solução. Além disso, entende que qualquer tipo de paralisação no transporte público vai prejudicar diretamente o usuário do serviço e, portanto, não vê neste o melhor caminho."

O sindicato das empresas ressaltou também que, nos dois últimos anos, foram concedidos ganhos reais significativos à categoria. Segundo a entidade, mesmo com os altos investimentos realizados em 2024 e 2025, como a renovação de 100% da frota, reformas em estações, terminais e pontos de parada, houve proposta de reajuste com ganho real acima da inflação. A Metrobus, responsável pelo Eixo Anhanguera, também se manifestou por meio de nota oficial. "A Metrobus informa que acompanha com atenção as negociações entre as partes ora em curso entre o Sindcoletivo e o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Goiânia, entidades responsáveis pelas tratativas relativas à convenção coletiva de trabalho.

A empresa reforça seu compromisso com a oferta de qualidade do transporte coletivo e aguarda que haja uma definição positiva da negociação entre as partes, evitando impactos à população que utiliza o sistema." Até a nova reunião agendada para segunda-feira (30), a mobilização permanece como indicativo. Caso não haja avanço nas tratativas, a paralisação dos trabalhadores poderá ser iniciada. **(Especial para O Hoje)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

CFJ aprova recomendação para agilização na concessão de benefícios do INSS

O Colegiado do Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou uma proposta de recomendação da Corregedoria-Geral da Justiça Federal que visa simplificar o trâmite de ações sobre a concessão de benefícios previdenciários por incapacidade, como aposentadoria por incapacidade permanente, auxílio por incapacidade temporária e auxílio-acidente. A modalidade "Tramitação Ágil" visa automatizar os sistemas e reduzir o tempo médio de processamento de ações repetitivas, acelerando o andamento de demandas previdenciárias sem prejudicar a segurança jurídica. Segundo o ministro Luis Felipe Salomão, vice-presidente do CJF e corregedor-geral da Justiça Federal, a iniciativa integra uma importante estratégia para o crescente volume de ações relacionadas à Previdência Social. "Essa é mais uma iniciativa concreta para lidar com um dos maiores gargalos do Judiciário. A tramitação ágil tem se mostrado uma solução eficiente e humanizada. Medidas como essa evitam que milhões de novos processos comprometam ainda mais o sistema de Justiça", afirmou. Dados do Painel de Estatísticas do Poder Judiciário mostram que pedidos de auxílio por incapacidade temporária lideram o ranking nacional de novos casos, com mais de 218 mil processos. Em seguida vem a aposentadoria por incapacidade, que acumula 139.264 solicitações. A elevada judicialização de temas previdenciários é um dos grandes desafios para o sistema judicial brasileiro.

Crédito consignado

O Senado vai analisar a medida provisória que criou uma plataforma digital para centralizar a oferta de crédito consignado a trabalhadores formais, microempreendedores individuais (MEIs), empregados domésticos e trabalhadores rurais (MP 1.292/2025). Por meio dessa plataforma (chamada de Crédito do Trabalhador), que está integrada à Carteira de Trabalho Digital, é possível comparar condições de financiamento entre diferentes instituições financeiras habilitadas, com regras específicas para cada categoria de trabalhador. Segundo os defensores da medida provisória, a ideia é ampliar a transparência e a competitividade na concessão de empréstimos consignados.

PEC da segurança pública

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados promove audiência pública sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/25, conhecida como PEC da Segurança Pública. A PEC reconfigura a estrutura de segurança pública no Brasil, buscando maior integração e coordenação entre os diferentes níveis federativos e órgãos de segurança. A proposta está baseada em um tripé: constitucionaliza o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), hoje amparado por lei ordinária (Lei 13.675/18); amplia competências de órgãos de segurança, como a Polícia Federal (PF); e fortalece o papel da União no planejamento e na coordenação da segurança pública.



CNJ decide que cartórios não podem exigir validação de procuração

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou que titulares de cartórios de Minas Gerais se abstenham de exigir procuração atualizada e com prazo de validade para a prática de atos, sem que haja fundamentação para o pedido, sob pena de incorrer em ilegalidade. No voto, o relator do processo, conselheiro Marcello Terto, ressalta que o Código Civil não estipula prazo de validade para procurações, exceto nas hipóteses previstas em lei, como no caso de divórcio, ou quando determinado expressamente por quem outorga a procuração.

STF abre prazos para apresentação das alegações finais dos supostos golpitas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a intimação das partes para a apresentação das alegações finais na Ação Penal (AP) 2668, que apura a atuação do Núcleo 1 na suposta tentativa de golpe de Estado. Trata-se da última etapa na tramitação do processo, antes do seu julgamento. As partes — acusação e defesas — terão 15 dias, sucessivamente, para apresentar suas últimas manifestações sobre o caso. Em seu despacho, o ministro declarou encerrada a instrução processual penal, fase em que são produzidas as provas perante o Judiciário. Nesse período, foram ouvidas as testemunhas, interrogados os réus e realizadas todas as diligências solicitadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelas defesas, devidamente autorizadas pelo relator.

RÁPIDAS

População de rua - Tramita na Câmara de Goiânia o Projeto de Lei (PL) que autoriza a criação do Programa Municipal de Capacitação Sustentável e Inclusão Social Mãos que Transformam no Município de Goiânia. O programa é voltado à formação de pessoas em situação de rua e dependentes químicos. Um dos objetivos é incentivar o reaproveitamento de resíduos sólidos por meio do artesanato sustentável e estimular a geração de renda, autonomia e reinserção social dos beneficiários. **(Especial para O Hoje)**

TJ-GO derruba obrigatoriedade do uso de câmeras em fardas da PM

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) acatou recurso do Estado e derrubou a decisão que obrigava o uso de câmeras corporais em fardas de policiais militares. A sentença foi proferida nesta quinta-feira (27) pela juíza substituta em segundo grau Sandra Regina Teixeira, relatora do caso na 5ª Câmara Cível. A magistrada considerou procedente o pedido da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO), que alegou vício processual e defendeu a legitimidade do Executivo na formulação de políticas públicas.

A medida revoga a determinação feita em 2023 pela Comarca de Anápolis, que havia acolhido pedido do Ministério Público de Goiás (MP-GO) para obrigar o Estado a implementar um plano de redução da letalidade policial com uso de câmeras. Na nova decisão, a magistrada destacou que a questão envolve decisões de governo e que o Judiciário não pode impor a forma como o Executivo deve conduzir suas políticas. Durante o julgamento, o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda, sustentou que não há omissão por parte do governo na racionalização do uso da força policial, citando ainda a redução nos índices de criminalidade em Goiás como resultado de medidas já adotadas. O argumento foi acolhido pelos demais membros da Câmara.

Para o juiz substituto em segundo grau Dioran Jacobina Rodrigues, que acompanhou o voto da relatora, o Judiciário deve respeitar o princípio da separação dos poderes. **(Anna Salgado, especial para O Hoje)**

Eufrázio

Agrodefesa prorroga declaração obrigatória de rebanho até 15 de julho

Medida garante mais tempo para que os produtores informem dados como número de animais, nascimentos, mortes, movimentações e evolução do rebanho

Bruno Rodrigues/Agrodefesa



Renata Ferraz

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) prorrogou até o dia 15 de julho o prazo para que os pecuaristas realizem a declaração obrigatória de rebanho em todos os 246 municípios goianos. A decisão consta na Portaria nº 361/2025, publicada no Diário Oficial do Estado na última quinta-feira (26), e visa garantir que mais produtores consigam cumprir com a obrigação sem prejuízo à cadeia produtiva.

A declaração deve ser feita exclusivamente via internet, por meio do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago), acessível no endereço: (sidago.agrodefesa.go.gov.br). Os pecuaristas devem fornecer informações detalhadas como número de animais, nascimentos, mortes, movimentações e evolução do rebanho, além do cadastro atualizado do imóvel rural.

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, a medida é estratégica para garantir a segurança sanitária. “Estamos em um novo momento da defesa agropecuária, com o Brasil reconhecido como livre de febre aftosa sem vacinação. Esse avanço exige um compromisso ainda maior com o controle do rebanho. A declaração é um dos pilares que sustentam esse sistema de vigilância”, destacou.

Com mais de 22 milhões de cabeças de gado, Goiás reforça a importância da declaração de rebanho para garantir a segurança sanitária

O diretor de Defesa Agropecuária, Rafael Vieira, reforçou que o controle é uma ação que ultrapassa a burocracia. “As informações nos permitem agir com precisão. Monitoramos doenças, identificamos focos, e damos respostas rápidas. O produtor que cumpre sua parte fortalece a cadeia como um todo”, afirmou.

A gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Denise Toledo, alerta que os produtores que não fizerem a declaração podem enfrentar restrições na emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) e sofrer autuações administrativas. “Essa ação se torna cada vez mais relevante conforme avançamos no status sanitário internacional. O rebanho precisa estar identificado, e a declaração garante que Goiás continue como referência”, explicou.

Ainda segundo Denise, nesta etapa de 2025, o foco está nos bovinos e bubalinos, que são búfalos de até 12 meses. O Estado exige que todos os produtores rurais, mesmo os que não vacinaram os animais por falta de imunobiológicos, façam a declaração. Posteriormente, até 30 de agosto, será necessário comprovar a vacinação antirrábica com nota fiscal, caso a propriedade esteja localizada entre os 119 municípios de alto risco.

A vacinação contra a raiva, foi temporariamente suspensa nesses municípios devido à escassez do imunizante no mercado — situação reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A medida busca evitar penalizações injustas e dar tempo ao produtor para adquirir o produto assim que houver reposição nas revendas.

Em 2024 a Agrodefesa divulgou dados importantes sobre o cenário atual da bovinocultura goiana. O rebanho bovino no estado alcançou 22.737.550 cabeças, segundo informações colhidas entre novembro e dezembro no próprio Sidago. Esses dados foram declarados por 131.093 propriedades rurais nos 246 municípios goianos — um retrato fiel da força do agronegócio estadual.

Entre os municípios com maior rebanho estão Nova Crixás, com 753.128 cabeças, seguido por São Miguel do Araguaia (583.031) e Porangatu (461.453). Também se destacam Caiapônia, Mineiros, Aruanã, Crixás, Jussara, Cidade de Goiás e Itarumã — regiões monitoradas de perto pelas Unidades Regionais da Agrodefesa, que fiscalizam a movimentação dos animais e o cumprimento das normas sanitárias.

A expectativa, segundo a gerente Denise Toledo, é que esse número continue em alta em 2025, refletindo a confiança dos mercados nacionais e internacionais no status sanitário goiano. “Quando informamos corretamente, mostramos ao mundo que produzimos de forma segura. Isso abre portas para exportações e consolida a imagem de Goiás como potência agropecuária”, conclui. **(Especial para O Hoje)**

ESQUEMA ESPECIAL

Trânsito e transporte sofrem alterações durante festa

A tradicional Romaria do Divino Pai Eterno, que atrai milhares de fiéis até Trindade, também provocará mudanças no trânsito e no transporte público em Goiânia. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), anunciou interdições no bairro Ipiranga a partir das 22h desta quinta-feira (27), com duração até as 8h do domingo (7 de julho).

O principal objetivo das alterações é garantir a segurança dos romeiros que seguem a pé até Trindade pela GO-060, popularmente conhecida como Rodovia dos Romeiros. A caminhada religiosa, que se intensifica nos primeiros dias de julho, exige cuidados especiais com o fluxo de veículos e pedestres.

Divulgação/SET



Bloqueios viários no bairro Ipiranga e linha do Eixo Anhanguera em operação 24 horas visam garantir a segurança dos romeiros

De acordo com o diretor de Trânsito da SET, Luís Tiago Santos, o bloqueio total de algumas vias é essencial para evitar acidentes e garantir fluidez no deslocamento dos fiéis. Neste ano, o perímetro de interdição foi ampliado. "Veículos que antes utilizavam o segundo cruzamento para acessar a GO-060 precisarão seguir até o terceiro ponto de entrada", explicou.

Entre os principais pontos de interdição previstos estão a Avenida Castelo Branco com a Rua Cerro Corá, onde o bloqueio será total, e a Rua Cerro Corá com a Rua São Bento, que terá interdição parcial no sentido sul-norte. A Rua Água Limpa também contará com dois trechos interditados — um com bloqueio parcial e outro total. Já a Rua Bom Sucesso, na altura do cruzamento com a Rua São Fernando, ficará totalmente bloqueada. Além disso, haverá interdição total na rua localizada nos fundos do Posto Romaria, impedindo a saída de romeiros por aquele acesso.

Apesar das restrições, moradores terão acesso garantido nas áreas de bloqueio parcial, com o apoio de agentes de trânsito. O tráfego no sentido de descida da Rua São Bento, vindo da rodovia, seguirá liberado; já o sentido contrário será interrompido.

Além disso, a SET destacou que realizou estudos técnicos com base em edições anteriores da romaria, considerando fluxo de pedestres, pontos críticos e acesso a emergências. A operação contará com monitoramento em tempo real para ajustes, caso necessário.

Transporte 24h entre Goiânia e Trindade

Para facilitar o deslocamento dos fiéis, a Metrobus operará a linha 112 do Eixo Anhanguera ininterruptamente durante os dez dias da festa. A estimativa é que 1.520 viagens sejam realizadas entre as duas cidades durante esse período.

A medida busca garantir maior conforto, agilidade e segurança ao grande número de passageiros que se desloca até Trindade para participar das celebrações religiosas. Com apoio logístico e reforço operacional, a mobilidade durante a romaria deve ocorrer de forma mais tranquila e eficiente. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Eufrázio

Revelada causa da morte de brasileira que caiu em vulcão

Laudo descarta hipotermia e aponta morte em poucos minutos após o impacto

Reprodução



O resgate durou dias e enfrentou dificuldades por causa do terreno e da visibilidade

Lalice Fernandes

A autópsia realizada no corpo de Juliana Marins, confirmou que a brasileira morreu em decorrência de um trauma torácico logo após uma de suas quedas no vulcão Rinjani, na Indonésia. O exame descartou hipotermia como causa, mesmo com a jovem vestindo roupas leves e as temperaturas na montanha se aproximando de 0 °C durante a noite.

O laudo aponta que o impacto comprometeu órgãos respiratórios internos e provocou diversas fraturas. De acordo com o médico legista Ida Bagus Putu Alit, do hospital Bali Mandar, "a causa direta da morte foi, definitivamente, o trauma contundente. Estimamos que foi no máximo 20 minutos. Não há evidência de que essa vítima tenha morrido muito tempo após isso por causa dos ferimentos."

Juliana foi vista em três profundidades diferentes, a primeira no sábado, onde ela ficou entre 150 a 200 metros abaixo da trilha, na segunda-feira a 400 e na terça-feira a 600. Não se sabe exatamente se ela teve apenas essas três quedas e nem qual delas foi responsável pela morte da brasileira.

Os ferimentos atingiram principalmente membros, costas, cabeça, coluna e coxas, com presença de hemorragia interna. A ausência de necrose nas extremidades corporais, segundo o legista, permite "afirmar com segurança" que Juliana não morreu por exposição ao frio.

Queda e resgate

Juliana caiu em um trecho da trilha na noite de sexta-feira, 20 de junho. Ela escorregou, rolou cerca de 300 metros morro abaixo e não conseguia se mover. Turistas espanhóis que estavam na montanha registraram imagens da brasileira após o acidente e enviaram os registros à família no Brasil.

A irmã de Juliana acompanhava as buscas à distância e relatou que o avanço da neblina e a umidade intensa contribuíram para que ela escorregasse ainda mais. Mariana Marins afirmou que seria um "absurdo se ela morresse por falta de socorro".

As operações de resgate começaram com dificuldades. Segundo a agência nacional de resgate da Indonésia, a Barsanas, as primeiras testemunhas levaram oito horas para conseguir contato com as autoridades. As tentativas com cordas e macas foram prejudicadas pelas condições do terreno e pela visibilidade limitada.

O corpo foi recuperado no quarto dia após o acidente. O transporte, que durou cerca de sete horas, envolveu sete agentes, quatro desceram até 600 metros de profundidade, onde passaram a noite junto ao corpo, e outros três deram apoio logístico em um ponto intermediário.

Monte Rinjani

O Monte Rinjani, onde ocorreu o acidente, é o segundo maior vulcão da Indonésia, com 3.726 metros de altitude. O local é ativo e está situado em Lombok, no Arco Vulcânico de Sunda, uma zona de alta instabilidade geológica incluída no chamado Círculo de Fogo do Pacífico, região onde ocorre a maioria dos terremotos registrados, segundo o Serviço Geológico dos EUA.

Nos últimos cinco anos, oito pessoas morreram e 180 ficaram feridas em acidentes no Parque Nacional onde Juliana foi encontrada. Em maio, um turista da Malásia morreu após cair no local. Em 2018, um terremoto de magnitude 6,4 causou 17 mortes e deixou mais de 300 feridos na mesma área.

As trilhas até o topo podem durar de um a cinco dias, dependendo do percurso escolhido. Alguns roteiros levam até a borda da cratera do vulcão, um dos pontos mais procurados por visitantes.

Na sexta-feira (27), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou, por decreto, que o governo brasileiro custeie o translado do corpo ao Brasil. Um dia antes, Lula havia anunciado o apoio nas redes sociais: "Vou editar novo decreto para que o governo brasileiro assuma a responsabilidade de custear as despesas do translado para o Brasil da jovem Juliana." **(Especial para O Hoje)**

FAIXA DE GAZA

Sistema de distribuição de ajuda é "massacre disfarçado"

Divulgação/Nour Alsaqqa MSF



A mãe de uma das vítimas declarou que a ajuda da GHF está "encharcada de sangue"

A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) denunciou na quinta-feira (27) o sistema de distribuição de alimentos em Gaza, implementado por Israel e Estados Unidos, classificando-o como uma armadilha mortal que está custando vidas. Com mais de 500 mortos e cerca de 4 mil feridos desde que o modelo foi adotado, a entidade afirma que o atual esquema "está matando a população palestina, forçando-a a escolher entre morrer de fome ou arriscar suas vidas".

Segundo a organização, a logística da distribuição é feita pela Gaza Humanitarian Foundation (GHF), e obriga civis a se deslocarem por longas distâncias até quatro pontos de entrega, localizados em zonas controladas militarmente. "Os quatro locais de distribuição [...] são do tamanho de campos de futebol cercados por pontos de vigilância, montes de terra e arame farpado", afirma Aitor Zabalgogeazkoa, coordenador de emergência da MSF em Gaza. O procedimento, segundo ele, é brutal: "Os trabalhadores da GHF deixam cair os paletes e as caixas de alimentos e abrem as cercas, permitindo que milhares de pessoas entrem de uma só vez e lutem até o último grão de arroz." Quem tenta acessar os locais fora do momento estabelecido corre risco real de vida: "Se as pessoas chegam cedo e se aproximam dos postos de controle, são alvejadas. Se chegarem na hora certa, mas houver um excesso de pessoas [...] serão alvejadas. Se chegarem tarde [...] são baleadas."

No hospital de campanha de MSF em Deir Al-Balah, houve um aumento de 190% em pacientes com ferimentos por arma de fogo em apenas uma semana de junho. A clínica de Al Mawasi, sem estrutura para emergências, recebeu 423 feridos desde o início do mês. "Muitas pessoas estavam sendo diretamente alvejadas. Isso não é ajuda. É uma armadilha mortal", denuncia Hani Abu Soud, membro da comunidade no centro de saúde primária. A escassez atinge todos os níveis. Hospitais funcionam com o mínimo de suprimentos, e pacientes morrem antes mesmo de receber atendimento. Entre eles está Ashraf, de 17 anos, baleado ao tentar buscar alimento para a irmã. "Essa 'ajuda' está encharcada de sangue", disse a mãe do jovem, Hanan. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

DOIS DIAS DEPOIS

Dezenove turistas brasileiros são resgatados após ficarem presos em nevasca no norte do Chile

Dezenove turistas brasileiros enfrentaram temperaturas de até sete graus negativos após ficarem presos por quase dois dias em uma rodovia na região de Antofagasta, no deserto do Atacama, norte do Chile. Eles estavam a bordo de um ônibus na Ruta CH-27 quando uma forte nevasca bloqueou completamente a passagem na última quarta-feira (25).

De acordo com autoridades locais, o bloqueio ocorreu depois que um caminhão derrapou no gelo e travou os dois sentidos da via, entre os trechos de Hito Cajón e Paso Jama. Outros veículos que circulavam pelo local, incluindo o ônibus dos brasileiros, também foram forçados a parar e acabaram atolando com o acúmulo de neve.

Ao todo, 27 pessoas ficaram retidas, entre elas cinco caminhoneiros e três representantes do Conselho dos Povos Atacamenses. O grupo usou um telefone via satélite para pedir socorro, já que a comunicação convencional foi comprometida pelas condições climáticas.

A operação de resgate foi dificultada pelo acúmulo de neve e pelo chamado "vento branco", fenômeno que reduz drasticamente a visibilidade. Apesar das adversidades, o tenente-coronel Ariel Campos informou à imprensa chilena que todos "passaram a noite [quinta-feira] em boas condições", acomodados dentro dos próprios veículos enquanto aguardavam o resgate.

Equipes do Exército, da polícia e dos bombeiros foram mobilizadas para o atendimento. Pelo menos 20 pessoas foram retiradas do local ainda durante a quinta-feira (26), embora as nacionalidades não tenham sido divulgadas oficialmente. Após o resgate completo, os brasileiros foram encaminhados para avaliação médica. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

Essência

Fotos: iStock



Vitamina D pode potencializar tratamento do câncer de mama

Especialistas reforçam que a suplementação não substitui terapias tradicionais como a quimioterapia

Leticia Marielle

Uma pesquisa conduzida por cientistas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu, revelou indícios de que a suplementação de vitamina D pode melhorar a resposta de pacientes ao tratamento contra o câncer de mama. A descoberta, ainda em fase preliminar, abre caminho para novas estratégias terapêuticas no enfrentamento da doença. No experimento, 80 mulheres com mais de 45 anos, todas diagnosticadas com câncer de mama e prestes a iniciar o tratamento neoadjuvante, aquele que antecipa sessões de quimioterapia à cirurgia, participaram da análise. Elas foram divididas em dois grupos: metade recebeu diariamente 2 mil unidades internacionais (UI) de vitamina D durante os seis meses de quimioterapia; a outra metade ingeriu um placebo, sem princípio ativo.



O Brasil deve registrar cerca de 74 mil novos casos da doença em 2025

Após o término do tratamento, os exames laboratoriais mostraram que 43% das mulheres que suplementaram vitamina D não apresentavam mais células tumorais nos tecidos retirados na cirurgia, resultado conhecido como "resposta patológica completa". No grupo que tomou placebo, essa taxa foi de 24%. Reconhecida principalmente por seu papel na saúde óssea, a vitamina D tem se destacado em pesquisas recentes por suas múltiplas funções no organismo. Estudos científicos apontam que esse nutriente essencial contribui de forma significativa para o fortalecimento do sistema imunológico, o que pode auxiliar na prevenção de doenças autoimunes como psoríase, lúpus, artrite reumatoide e enfermidades inflamatórias intestinais.

No sistema cardiovascular, a vitamina D também exerce um papel relevante. Sua atuação na contração e relaxamento dos músculos cardíacos, aliada à inibição da enzima renina, cuja produção em excesso está associada ao aumento da pressão arterial, ajuda a manter o funcionamento adequado do coração e a prevenir problemas hipertensivos. Outro benefício importante envolve a musculatura. A vitamina D participa diretamente da formação muscular e da regulação dos movimentos de contração e relaxamento, fatores que contribuem para o aumento da força e do equilíbrio físico, além de reduzir o risco de quedas e lesões, especialmente em pessoas idosas.

A pele também se beneficia da presença adequada dessa substância no organismo. A vitamina D regula a produção dos queratinócitos, células essenciais para a proteção e hidratação das camadas dérmica e epidérmica, promovendo a integridade e a saúde cutânea. Além dessas funções, pesquisadores vêm investigando um possível papel da vitamina D no combate ao câncer. Estudos preliminares sugerem que ela seria capaz de se ligar a receptores de células tumorais, dificultando sua multiplicação e, possivelmente, contribuindo para o controle de certos tipos de câncer, como o de mama.

A escolha por uma dosagem moderada visou garantir segurança, ao contrário de estudos anteriores, como um realizado na Turquia, que utilizaram doses até 25 vezes maiores. Embora os resultados animem os envolvidos, os próprios autores da pesquisa ressaltam a necessidade de estudos mais amplos, com maior número de voluntárias e a participação de outros centros científicos. Somente após essa etapa será possível considerar a inclusão da vitamina D como parte oficial dos protocolos de combate ao câncer de mama.

Especialistas reforçam que a suplementação, por ora, não substitui terapias tradicionais como a quimioterapia e a cirurgia. Cerca de 20% a 40% das pacientes necessitam do tratamento neoadjuvante, dependendo da gravidade e do tipo de tumor. Além disso, médicos alertam para os riscos do uso indiscriminado do suplemento. A vitamina D, quando consumida em excesso e sem supervisão médica, pode ser tóxica. Por isso, qualquer decisão sobre sua inclusão na rotina deve ser feita em conjunto com o oncologista responsável.

A equipe da Unesp já planeja novos ensaios clínicos com um número mais expressivo de participantes e centros de pesquisa, o que permitirá validar os dados iniciais. A expectativa é de que, se confirmada a eficácia, a vitamina D possa ser incorporada futuramente como uma aliada no tratamento do câncer de mama, de forma segura, acessível e com baixo custo. Pesquisadores vinculados à Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer (IARC), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS), publicaram um estudo na revista Nature Medicine com projeções alarmantes sobre o impacto global do câncer de mama nas próximas décadas. Com base em dados de mais de 50 países, os especialistas estimam que, mantidos os atuais índices, o mundo poderá registrar até 3,2 milhões de novos casos e 1,1 milhão de mortes por ano até 2050.

A análise, fundamentada no Observatório Global do Câncer e em bancos de dados da OMS, revela que uma em cada 20 mulheres será diagnosticada com câncer de mama ao longo da vida. A cada minuto, quatro novos casos são identificados e, no mesmo intervalo, uma mulher morre devido à doença. Trata-se do tipo de tumor mais comum entre mulheres em todo o mundo e o segundo mais prevalente entre todos os cânceres. Embora os números preocupem de forma generalizada, o cenário é ainda mais grave nos países com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Em nações com IDH elevado, a mortalidade atinge 17 a cada 100 mulheres diagnosticadas. Já em regiões com baixo IDH, esse número chega a 56, escancarando desigualdades no acesso a diagnóstico precoce e tratamento adequado.

O SUS recomenda a realização de mamografias a cada dois anos para mulheres entre 50 e 69 anos. No entanto, diante da significativa proporção de casos entre mulheres mais jovens, especialistas defendem a revisão dessa diretriz. A recente consulta pública promovida pela ANS, que discute mudanças na cobertura de mamografias pela saúde suplementar, reacendeu o debate sobre a necessidade de atualizações também na rede pública. **(Especial para O Hoje)**

Freepik



Alimentos ricos em ferro, vitamina C, B12 e ácido fólico são fundamentais para prevenir e tratar a doença

Alimentação com ferro e vitamina C ajuda a combater anemia

Nutricionista alerta que refeições equilibradas são chave para prevenir a doença que afeta milhões de brasileiros, especialmente mulheres e crianças

Luana Avelar

A anemia continua sendo uma das deficiências nutricionais mais prevalentes no Brasil, atingindo especialmente mulheres em idade fértil, crianças e populações em situação de vulnerabilidade alimentar. Em sua forma mais comum, a anemia ferropriva é causada pela baixa ingestão de ferro, mineral essencial na produção de hemoglobina, a proteína responsável por transportar oxigênio no sangue.

Para a nutricionista Thamires Lima, a alimentação tem papel decisivo na prevenção e no tratamento dos quadros leves da doença. "É importante incluir fontes de ferro nas principais refeições e combiná-las com alimentos ricos em vitamina C, que melhora a absorção do ferro de origem vegetal", afirma.

O ferro está presente em dois tipos de alimentos: o ferro heme, encontrado em carnes vermelhas, vísceras, peixes e frutos do mar, que tem alta biodisponibilidade; e o ferro não heme, presente em vegetais, leguminosas e cereais, cuja absorção é menos eficiente. A combinação com alimentos como laranja, acerola, kiwi, morango, pimentão e tomate cru é fundamental para que o organismo aproveite melhor esse nutriente. "Sempre que possível, consuma uma fruta rica em vitamina C logo após refeições que incluam leguminosas, como o tradicional arroz com feijão", recomenda a nutricionista.

Ao mesmo tempo, alguns hábitos prejudicam a absorção do ferro. Café, chá preto, mate, refrigerantes com cafeína e laticínios devem ser evitados nas refeições principais. "Esses itens dificultam a absorção e atrapalham o aproveitamento dos nutrientes. Técnicas simples, como deixar o feijão de molho antes de cozinhar, também ajudam a aumentar a disponibilidade do ferro nos alimentos", explica Thamires.

A profissional também chama atenção para outros nutrientes envolvidos na saúde do sangue. A deficiência de vitamina B12 e ácido fólico pode causar tipos específicos de anemia e é comum em dietas restritivas. "É fundamental garantir o consumo regular de carnes, ovos, leite e vegetais verde-escuros. Vegetarianos e veganos devem redobrar o cuidado e buscar alimentos fortificados ou suplementação, sempre com orientação adequada", afirma.

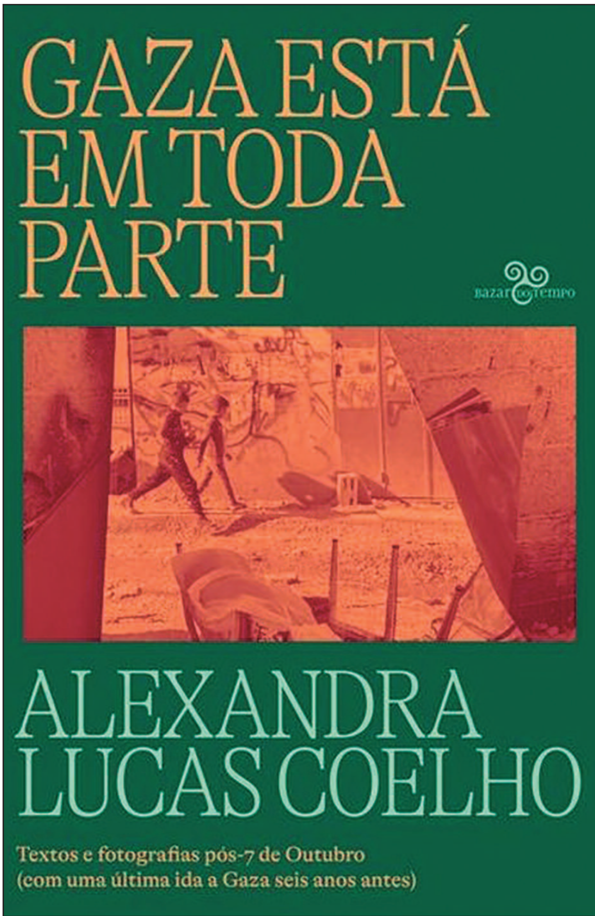
Estudos apontam que a fortificação de alimentos com ferro e vitamina C, como pães e biscoitos, tem auxiliado na redução dos índices da doença em populações vulneráveis. Para Thamires, é a soma entre boas escolhas no prato e estratégias de suplementação que garante níveis adequados de hemoglobina e evita complicações maiores. "Nos casos moderados ou graves, o tratamento precisa ser conduzido com suporte médico e nutricional. Mas, no dia a dia, uma alimentação rica em nutrientes já faz toda a diferença", conclui. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Obra tensiona a relação entre judaísmo, sionismo e democracia

"Gaza Está em Toda Parte", de Alexandra Lucas Coelho, denuncia o massacre contínuo na Faixa de Gaza e desafia o silêncio diplomático da Europa e dos Estados Unidos

A mais recente obra da jornalista e escritora portuguesa Alexandra Lucas Coelho, lançada no Brasil pela editora Bazar do Tempo, chega às livrarias como um grito incômodo em meio à escalada do conflito no Oriente Médio. "Gaza Está em Toda Parte" compila textos produzidos desde 7 de outubro de 2023, quando o Hamas lançou um ataque ao sul de Israel, e se propõe a documentar o que a autora chama de genocídio palestino em curso. A publicação ocorre num momento em que a atenção internacional está dividida com a tensão crescente entre Israel e Irã, enquanto o saldo de mortos na Faixa de Gaza ultrapassa 55 mil pessoas.



A autora esteve presente na Feira do Livro em São Paulo, onde reforçou sua crítica à passividade das potências ocidentais diante dos ataques israelenses. No livro, ela reúne registros escritos e fotográficos de suas viagens a Gaza e a Israel, e denuncia uma estrutura de extermínio sistemático que, segundo ela, ultrapassa as fronteiras da Palestina. Com 400 páginas, a obra tensiona a relação entre judaísmo, sionismo e democracia, evocando o Holocausto como chave política utilizada pelo governo israelense para legitimar atos violentos e silenciar dissidências.

Coelho sustenta que o sionismo, enquanto ideologia política, se descolou dos princípios humanitários do judaísmo. Relembra como o movimento, formalizado no fim do século XIX, recorreu a práticas armadas e operou uma política de limpeza étnica em 1948, durante a criação do Estado de Israel. A autora cita historiadores como Ilan Pappé e Avi Shlaim, que identificam no sionismo uma lógica racializada e colonial. Para ela, não se trata de defender a solução de dois Estados, mas de pensar uma única nação onde nenhuma identidade religiosa ou étnica seja superior.

As críticas se estendem às lideranças políticas da União Europeia e dos Estados Unidos, com destaque para a Alemanha. Alexandra Lucas Coelho questiona a validade das declarações do chanceler Olaf Scholz sobre a suposta adesão de Israel ao direito internacional, mesmo após a morte de milhares de crianças em Gaza. A obra expõe um abismo crescente entre governos e populações, entre a imprensa tradicional e as redes sociais, e entre gerações que consomem o noticiário por canais distintos. As redes, segundo ela, passaram a ser o único espaço de circulação das imagens do massacre – "reels de um apocalipse contínuo" que misturam escombros, corpos infantis e a rotina anestesiada do Ocidente.

A autora contrapõe a atuação de judeus em vários países — especialmente nos Estados Unidos — que se manifestam contra a guerra com cartazes como "Nunca mais é para toda gente" e "Não em nosso nome". Para ela, esses atos não apenas desafiam o uso político do Holocausto, mas também desconstroem a ideia de que criticar Israel é necessariamente antissemitismo. A ocupação da Grand Central Station em Nova York, com centenas de manifestantes judeus presos por desobediência civil, é apresentada como exemplo de ruptura simbólica e generacional. **(Especial para O Hoje)**

Durante a Feira do Livro em São Paulo, Alexandra Lucas Coelho apresentou sua nova obra e defendeu um boicote global ao governo de Israel



CELEBRIDADES



Alice Wegmann sai em defesa de Preta Gil após Leo Lins debochar de câncer de cantora

Alice Wegmann, de 29 anos de idade, não poupou críticas ao humorista Leo Lins após repercutir nas redes sociais comentários ofensivos que ele fez sobre o câncer de Preta Gil durante um show. Nesta quinta-feira (26), a atriz deixou um comentário revoltado em uma publicação que falava sobre o comportamento do comediante, que em maio foi condenado a 8 anos e 3 meses de prisão por racismo e preconceito com pessoas com deficiência.

"Esse monstro ainda está falando absurdos e cometendo crimes por aí? Mas gente...", escreveu Alice, demonstrando indignação com a situação. O comentário logo foi apagado. O humorista fez piada com o processo que Preta Gil moveu contra ele em 2019, quando a comparou a uma "porca" na TV.

"A Preta Gil veio me processar por causa de uma piada de anos atrás. Três meses depois que chegou o processo, ela apareceu com câncer. Bom, parece que Deus tem um favorito. Acho que ele gostou da piada. E pelo menos ela vai emagrecer", disse Leo Lins no palco.

Os comentários do humorista foram feitos durante durante uma apresentação onde celulares foram proibidos. Condenado pela Justiça, Leo Lins alega que suas "piadas" fazem parte de um personagem e que tudo não passa de encenação.

AGENDA CULTURAL

Divulgação


"Big Bang Gyn" é um espetáculo cênico performático que investiga, de forma crítica e poética, os processos simbólicos e reais da fundação de Goiânia

SÁBADO

Espetáculo "Big Bang Gyn" encerra temporada com apresentações ao ar livre

A montagem "Big Bang Gyn", do grupo Coletivo Tônus, encerra sua temporada de estreia neste fim de semana com apresentações gratuitas ao ar livre. O espetáculo será encenado no sábado (28), na Praça Cívica, e no domingo (29), na Praça Universitária, sempre às 17h. Misturando fatos e invenções, memórias reais e ficcionais, a peça retrata uma Goiânia que não cabe nos livros, transitando entre a comédia e a tragédia. A direção é de Rui Bordalo, com produção executiva de Paula Pereira, produção geral de Maressa Souza e assessoria de acessibilidade de Thiago Santana. No elenco estão Alinne Vieira, Eliana Santos, João Paulo Falcão e Tarciso Peris. Quando: sábado (28) na Praça Cívica e domingo (29) na Praça Universitária. Horário: 17h. Entrada gratuita.

Festival de Música do Vale do São Patrício movimenta Jaraguá com oficinas e concertos gratuitos

Neste sábado (28), a cidade de Jaraguá sedia o segundo dia do I Festival de Música do Vale do São Patrício, com oficinas formativas e atividades artísticas voltadas a estudantes de instrumentos, canto e professores de arte. A programação gratuita inclui cursos com músicos da Orquestra Filarmônica e da Orquestra Sinfônica de Goiás, e será encerrada com um concerto público na Praça da Matriz. Quando: sábado (28). Onde: UDEPI Basileu França e Praça da Matriz – Jaraguá/GO. Horário: durante o dia e à noite. Entrada gratuita.

Exposição que conecta arte e música sertaneja chega ao fim neste sábado

O público tem até este sábado (28) para visitar a mostra "NÃO VOU NEGAR: artes visuais, território e música sertaneja", em cartaz no Centro Cultural da UFG desde maio. Com obras de 30 artistas, entre nomes como Siron Franco, Antônio Poteiro e talentos da nova geração, a exposição traça um panorama visual atravessado pelas sonoridades da música sertaneja e pelas memórias culturais de Goiás. Quando: sábado (28). Onde: Centro Cultural UFG – Av. Universitária, 1533, Setor Leste Universitário, Goiânia. Horário: das 10h às 18h. Entrada gratuita.

Arraial do Portal Sul reúne quadrilhas e forró ao vivo no sábado

O Arraiá Portal Sul continua neste sábado (28) com apresentações de quadrilhas juninas dos alunos do Centro Educacional Cora Coralina, show de forró ao vivo e barraquinhas com delícias típicas como pamonha, canjica e milho cozido. A festa acontece no estacionamento do shopping e é gratuita, com programação voltada para toda a família. Quando: sábado (28). Onde: estacionamento do Portal Sul Shopping – Setor Jardins Lisboa. Horário: a partir das 16h. Entrada gratuita.

DOMINGO

Quadrilha nas alturas anima o fim de semana no Circo Laheto

O Circo Laheto realiza neste domingo (29) sua tradicional Festa Junina com uma quadrilha nas pernas-de-pau que promete encantar o público. A partir das 17h, cerca de 20 crianças e adolescentes atendidos pelo projeto social dançam coreografias típicas juninas equilibrados em pernas que ultrapassam 1,20 metro de altura. Além da quadrilha, o espetáculo traz coco dançado nas alturas e passos inspirados nas danças Iny/Carajás. A programação inclui ainda barracas com comidas típicas, forró ao vivo, brincadeiras tradicionais e uma exposição com registros dos 30 anos do projeto. Quando: domingo (29). Onde: Circo Laheto, Av. H, Parque da Criança, Jardim Goiás (ao lado do Estádio Serra Dourada). Horário: a partir das 17h. Entrada: R$ 10.

Espetáculo "Agroreich" encerra 2ª etapa com sessão gratuita neste domingo

Neste domingo (29), às 20h, o Teatro Zabriskie recebe a última apresentação do segundo ato do espetáculo "Agroreich ou Terror e Miséria desde os Tempos do Anhanguera", da Cia Sala3. Inspirada em Bertolt Brecht, a obra traz ao palco perspectivas femininas e questionamentos sobre o agronegócio, suas implicações sociais e culturais. A montagem é fruto de um processo coletivo de jovens artistas e tem direção de Altair de Sousa. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pelo Sympla. Quando: domingo (29). Onde: Teatro Zabriskie. Horário: 20h. Entrada gratuita. Classificação: 16 anos. Ingressos: linktr.ee/ciadeteatrosalatres.

Jaraguá recebe concerto de encerramento do I Festival de Música do Vale do São Patrício neste domingo

O último dia do I Festival de Música do Vale do São Patrício será marcado por apresentações artísticas abertas ao público e um concerto de encerramento neste domingo (29), em Jaraguá. Realizado pelo Instituto Orquestra Cidadã (IOC), em parceria com o Ministério da Cultura, o festival promoveu oficinas e masterclasses gratuitas para estudantes e professores da região, com profissionais da Orquestra Filarmônica e da Orquestra Sinfônica de Goiás. Quando: domingo (29). Onde: UDEPI Basileu França e Praça da Matriz, Jaraguá-GO. Entrada gratuita.

Produtos "zero" nem sempre são sinônimo de saúde

iStock


O aspartame está presente em doces diet

Alimentos e bebidas com o selo "zero", como zero açúcar, calorias ou álcool, ganharam espaço entre consumidores que buscam uma alimentação mais equilibrada ou convivem com doenças como diabetes e obesidade. No entanto, especialistas alertam: a imagem de produto saudável pode ser enganosa.

Produtos "zero açúcar" costumam conter adoçantes artificiais, conservantes e corantes. Embora isentos de calorias, esses ingredientes podem afetar o metabolismo, a saciedade e a microbiota intestinal. Um exemplo é o aspartame, presente em refrigerantes e doces diet. Estudo recente publicado na Cell Metabolism apontou que o composto pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares em animais

Em 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o aspartame como "possivelmente cancerígeno". Ainda assim, segundo o Comitê de Especialistas em Aditivos Alimentares da OMS (Jecfa), seu consumo dentro da dose diária aceitável, 40 miligramas por quilo de peso corporal, é considerado seguro. Para ilustrar, uma pessoa de 60 kg precisaria ingerir mais de 40 latas de refrigerante zero por dia para ultrapassar esse limite.

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) reforça essa posição e destaca que os adoçantes passam por avaliações rigorosas de segurança realizadas por órgãos internacionais como a FAO e a OMS.

Por outro lado, as bebidas zero álcool, como cervejas e vinhos sem etanol, têm se consolidado como uma alternativa mais saudável para quem busca reduzir ou eliminar o consumo alcoólico. Ao excluir o principal agente tóxico, o etanol, esses produtos evitam problemas como distúrbios do sono, alterações hormonais e danos ao fígado. Para quem quer manter o convívio social sem os efeitos colaterais do álcool, podem representar um recurso positivo.

Mas nem tudo é vantagem. Algumas dessas bebidas contêm grandes quantidades de açúcar, adoçantes e aditivos, o que pode anular os benefícios esperados. Por isso, o consumidor deve redobrar a atenção ao rótulo. Termos como maltodextrina, xarope de glicose, dextrose, açúcar invertido e frutose são indícios de açúcares "ocultos".

A recomendação dos nutricionistas é clara: quanto menor a lista de ingredientes e mais naturais os nomes, melhor. Uma boa regra prática é desconfiar de produtos com componentes difíceis de pronunciar, eles tendem a ser ultraprocessados e menos saudáveis do que aparentam. **(Leticia Marielle, especial para O Hoje)**

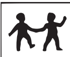
HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

Inicia o dia com mais disposição para colocar planos em prática. O momento é favorável para tomar decisões rápidas, mas é importante não agir por impulso. No campo afetivo, evite discussões desnecessárias e tente ouvir mais.

TOURO
(21/4 - 20/5)

Pode sentir necessidade de desacelerar e focar em questões pessoais. O dia favorece os cuidados com o bem-estar e a organização da rotina. No trabalho, mantenha discrição e evite conflitos. No amor, demonstrações de afeto simples serão mais valorizadas do que grandes gestos.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Vive um dia movimentado e cheio de trocas. Conversas importantes podem surgir, trazendo novas ideias e até oportunidades. No ambiente profissional, a criatividade está em alta.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

Está mais sensível, e assuntos ligados à família ou ao passado podem vir à tona. É um bom momento para resolver pendências emocionais e fortalecer vínculos com pessoas próximas.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Tende a se destacar em ambientes sociais ou profissionais. A autoconfiança aumenta e favorece iniciativas que exigem coragem. No entanto, é preciso ter cuidado com o orgulho.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

Começa o dia com foco em metas práticas e na resolução de questões pendentes. O momento é favorável para organizar a vida financeira ou colocar ordem em tarefas atrasadas.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

Terá um dia propício para conexões e aprendizados. É um bom momento para se abrir a novas experiências e repensar antigos padrões. O trabalho flui melhor com colaboração.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

Sente a energia voltada para o íntimo e pode preferir o silêncio a grandes exposições. O momento favorece a introspecção e a reorganização emocional. No trabalho, mantenha discrição sobre planos e ideias.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

Vive um dia de bons encontros e trocas sinceras. É possível fortalecer laços importantes, tanto na vida pessoal quanto profissional. No amor, mostre-se disponível e escute mais.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

Está com a mente prática e voltada para o futuro. O dia é ideal para pensar em novos rumos profissionais ou aperfeiçoar projetos em andamento. No amor, valorize o tempo de qualidade. Evite se fechar emocionalmente.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

Se sente mais leve e inspirado. O momento é bom para atividades criativas, estudos ou trocas com pessoas diferentes. No trabalho, ouse nas ideias, mas mantenha os pés no chão.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

Terá um dia mais introspectivo, ideal para cuidar das emoções e da saúde. Atividades que exigem silêncio ou concentração serão mais produtivas.

CINEMA

Divulgação



Dois anos após os eventos do primeiro filme, "M3GAN 2.0" acompanha a terrível, demoníaca e dançante boneca assassina e sua criadora Gemma (Allison Williams)

EM CARTAZ

F1 (EUA,2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx:14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h40, 20h50. Cinemark Flamboyant:14h40, 18h, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 14h40, 18h, 21h20.

Megan 2.0 (EUA, 2025) Duração: 2h 00min. Direção: Gerard Johnstone. Elenco: Amie Donald, Jenna Davis, Allison Williams. Cinefilx:14h15, 16h50, 18h30, 19h, 19h25, 21h10, 22h. Kinoplex: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20.Moviecom Buriti: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Flamboyant:19h, 21h50. Cinemark passeio das Águas:19h, 21h50.

ELIO (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom:15h, 17h10, 19h15, 21h20. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h20. Cinemark Flamboyant: 13h, 14h, 14h15, 15h30, 18h, 19h20, 19h35, 20h30, 22h. Cinemark passeio das Águas: 13h,13h50, 14h, 15h30, 18h, 19h, 19h20, 20h30. Kinoplex: 16h10, 18h20, 20h40.

Extermínio: A Evolução (EUA,2025); Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 14h40, 17h,19h20, 21h55. Cineflix Aparecida: 21h35. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h10, 15h15, 15h40, 18h20, 18h30, 21h, 21h10. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 15h15, 16h, 18h20, 19h15, 21h, 21h50. Kinoplex: 16h30, 19h, 21h30.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h,12h45,14h45, 14h50,15h45, 15h50, 17h40, 17h45, 18h40, 19h25, 19h30, 20h50, 20h45, 21h30, 21h40.Kinoplex: 15h30, 16h15, 18h00, 18h50, 20h30, 21h20.Cinemark Flamboyant: 12h, 12h50, 13h40, 14h00, 14h10, 14h45, 14h50,15h50, 16h30, 16h50, 17h40, 17h50, 18h40, 19h20, 19h40, 20h45, 22h15, 21h30, 22h25. Moviecom: 14h, 15h10, 16h20, 17h45, 19h, 20h20, 21h40. Cinefilx: 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 18h40, 21h. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h20, 14h30,15h, 16h10, 16h15, 17h10, 17h30, 19h, 20h, 20h10, 21h45 e 21h50. Moviecom Buriti: 14h, 14h50, 16h30, 17h20, 18h45, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20, 15h, 16h30, 16h40,17h10, 17h30, 19h40, 20h10, 21h20, 22h, 22h15. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h40.








Negócios



Fotos: Divulgação

Rendimento por hectare cresceu mais de 20% no Estado

País exporta 1,4 mi de ton de frutas e hortaliças e mira novos mercados

Goiás prevê alta de 36,6% na produção de tomate



Otávio Augusto

O mercado nacional de hortaliças registra expansão significativa, impulsionado por segmentos como alface, tomate e frutas. No Brasil, a alface é a mais consumida, respondendo por 50% da produção e comercialização de folhosas, com mais de 1,5 milhão de toneladas ao ano e movimentando cerca de R$ 8 bilhões no varejo. Nos últimos cinco anos, esse mercado cresceu em média 4% ao ano, refletindo novas demandas de perfil do consumidor.

Alface: liderança, diversidade e inovação

A alface é o carro-chefe entre as folhosas. A variedade crespa representa mais de 50% do consumo, seguida pela americana. "Houve uma diversificação muito grande nas preferências e formas de consumo", apontou o diretor de marketing de uma empresa de sementes. Essa tendencia estimulou o lançamento de novas variedades com diferentes tipos de crocância, texturas, tamanhos e sabores, que oferecem redução no tempo de produção, menor uso de insumos e melhor rentabilidade para produtores. Novas variedades desenvolvidas este ano apresentam folhas prolongadas e verdes brilhantes, com cabeças firmes e crocância destacada — características valorizadas tanto no campo quanto na mesa.

Em Goiás, a produção de tomate na safra atual deve crescer 36,6% em relação a 2023, segundo o IBGE, com aumento de rendimento médio por hectare de 21,6%. A folha verde líder, a alface, também é bastante cultivada no estado, que faz parte do grupo responsável por mais de 68% do consumo de fertilizantes especiais no país — indicador claro de intensificação tecnológica no campo local. Outros produtos como arroz (+17,7%), mandioca (+6%), café e sorgo também apresentam expansão, confirmando a solidez do agronegócio em Goiás, mesmo diante de desafios climáticos.

Tecnificação e fertilizantes especiais em cena

Dados da VGRI Partners apontam que entre 2023 e 2026/27 o Brasil deverá ampliar em 41% sua produção de grãos, legumes e hortaliças, apoiado pela intensificação das colheitas. Com apenas 11% do território dedicado à agricultura, o país lidera na produção global de soja, café e açúcar — mas também avança em hortaliças. Entre 2016 e 2024, a área cultivada saltou de 58,7 milhões para 78 milhões de hectares, e a produtividade média foi de 3,14 para 3,84 toneladas por hectare. O uso de fertilizantes especiais acompanha esse movimento, com vendas estimadas em R$ 266 bilhões em 2024, concentradas nos estados com forte vocação produtiva, incluindo Goiás.



No mercado externo, frutas e hortaliças brasileiras seguem em pleno crescimento. Em 2024 o país exportou cerca de 1,08 milhão de toneladas de frutas (US$ 1,29 bilhão) e 350 mil toneladas de hortaliças (US$ 220 milhões), sendo a manga, o melão e a uva os principais produtos embarcados. Entre hortaliças, destacam-se cenouras e cebolas, produzidas principalmente em Minas Gerais e Santa Catarina. A busca por certificações internacionais e práticas sustentáveis reforça a competitividade dos produtos brasileiros.

Packing houses e logística agregam valor

As packing houses brasileiras têm papel fundamental na qualidade das exportações. Esses centros realizam seleção, preparo e embalagem seguindo padrões internacionais, o que assegura maior aderência a mercados exigentes e consolidam cadeias produtivas mais eficientes e sustentáveis.

Com o crescimento acelerado, o setor enfrenta desafios como exigências por padrões elevados de produção, competitividade internacional e necessidade de infraestrutura de distribuição. O incentivo à inovação, à sustentabilidade e ao uso de tecnologias modernas é crucial para manter o ritmo. Goiás, como protagonista, deverá investir em assistência técnica, crédito rural e apoio à irrigação e pesquisa para seguir valorizando sua participação no agronegócio nacional.

O Brasil avança como potência em hortaliças, com destaque para a alface e o tomate, ainda que desafios de infraestrutura e padronização permaneçam. Em Goiás, os índices de crescimento comprovam o potencial local, que agora se apoia em técnica, tecnologia e mercados internacionais para consolidar uma cadeia produtiva mais rentável, sustentável e globalizada. **(Especial para O Hoje)**

Eufrázio

6 EDITAIS

A CEREAL COMERCIO EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO AGROPECUARIA SA, CNPJ: 0.012.377/0021-04, torna público que recebeu junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a Mudança de titularidade da Licença Ambiental de OPERAÇÃO n° 016/2024, sendo a atividade licenciada Armazéns gerais e silos (Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despolpamento, descascamento, classificação e tratamento de sementes.), localizada no endereço: Rodovia BR-060, km 504, Parque Industrial, Jataí - GO. 35527

Edital de Comunicação

J.A FERRO E ACO LTDA, CNPJ: **14.608.964/0005-55,** torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abadia de Goiás – SEMMA, a Licença Ambiental de Instalação e Operação, para as atividades Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente, localizada na Rod GO 040, s/n°, Qd Chacara, Lt 22, Cep: 75.345-00 Setor Parque São Dimas, Abadia de Goiás - GO 35531-A

Edital de Comunicação

MARCELO GAS DISTRIBUIDORA E TRANSPORTADORA LTDA, CNPJ 18.995.291/0001-60, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a **Licença Ambiental Fácil** para a atividade **Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP) e demais atividades do CAE e CNPJ. localizado no endereço R URUCARA, N 270, Q.19 L. 24, JARDIM CALIFORNIA, GOIÂNIA- GO.** 35531-B

Movelaria Brasileira Industria e Comercio de Moveis Eireli, CNPJ: 31.443.398/0001-64 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ap. Goiânia, a Renovação Licença Ambiental Prévia, para Atividade de Fabricação de móveis com predominância de madeira, localizado na Rua LT-11, qd 11, lt 14, Setor Ind. Global Park, Aparecida de Goiânia GO. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA 001/86. 35528

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SOLAR DOS GIRASSÓIS

O **EDIFÍCIO SOLAR DOS GIRASSÓIS**, inscrito no CNPJ sob nº 25.106.097/0001-42, situado na Avenida T – 5, quadra 158, lote ¾, Setor Nova Suíça, Goiânia, Goiás, CEP 74.465-539 neste ato representado por sua síndica Divina Lucia de Carvalho, nos termos do Código Civil e da Convenção Condominial, **CONVOCA OS CONDÔMINOS** para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada em **04 de Julho de 2025**, às 19:00 horas, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) dos condôminos e, às 19:30 horas, em 2ª convocação, com qualquer número, no salão de festas deste Edifício Solar dos Girassóis, deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

1. Prestação de contas do período junho/2024 a junho/2025;
2. Eleição de Síndico, Subsíndico, Conselho Fiscal.

Goiânia, 27 de junho de 2025.

EDIFÍCIO SOLAR DOS GIRASSÓIS
Administração

OBS. 1: PODERÃO PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA, SOMENTE OS PROPRIETÁRIOS, INQUILINOS CASO ESTEJAM MUNIDOS DE PROCURAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E OS QUE ESTEJAM COM SUAS TAXAS CONDOMINIAIS ADIMPLIDAS. AS PROCURAÇÕES DEVERÃO CONTER FIRMA RECONHECIDA.
OBS. 2: SOMENTE SERÃO ACEITAS AS PROCURAÇÕES EMITIDAS APÓS A DATA DE PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, SENDO IMPRESCINDÍVEL QUE CONSTE EXPRESSAMENTE NO INSTRUMENTO DE PROCURAÇÃO A PAUTA A SER DELIBERADA. PROCURAÇÕES EMITIDAS EM DATA ANTERIOR OU QUE NÃO APRESENTEM A DEVIDA ESPECIFICAÇÃO DA PAUTA NÃO TERÃO VALIDADE PARA OS FINS PROPOSTOS.
OBS. 3: SÓ PODERÃO VOTAR AS UNIDADES QUE ASSINAREM A LISTA DE PRESENÇA, SOMENTE OS ADIMPLENTES PODERÃO ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA. 35532

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG SESI SENAI IEL ICO BRASIL — FIEG IEL

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhar.
Maquiador
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E. para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor pracista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

HTTP://maisemprego.mte.gov.br

LOCAIS DE ATENDIMENTO:
SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt -Shopping Passeio das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras, Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego

SINE Sistema Nacional de Emprego

Licitmais Brasil

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações e muito mais.

0800 887 0450
WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.
06:02

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOX MAPPIN Pesquisas de Opinião e Mercado | O HOJE NEWS | MANDA VÊ | CURIÓ | DESCUBRA Gastronomia



NA HORA DE FAZER
SUA PUBLICIDADE LEGAL,
ESCOLHA A
CREDIBILIDADE



20 anos de história


34 mi de impressões nas redes socias


19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais


Abrangência em todos os municípios goianos


Impresso e digital com acesso livre


Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Polícia Penal

Regulamentação nacional transforma exigências

Polícia Penal: DF amplia validade e SP abre 1,1 mil vagas

Carreira agora exige nível superior e salários chegam a R$ 5,4 mil

Otávio Augusto



O concurso público da Polícia Penal do Distrito Federal teve sua validade prorrogada até 22 de agosto de 2027, conforme publicado no Diário Oficial do DF. A medida amplia o prazo para que o governo local convoque os candidatos aprovados e atenda à demanda crescente no sistema penitenciário. Paralelamente, o Estado de São Paulo recebeu nova autorização para realizar um concurso com 1.100 vagas, adequando-se à estrutura da carreira de policial penal recentemente regulamentada.

O edital do último concurso da Polícia Penal do DF foi homologado em agosto de 2023. Desde então, parte dos aprovados foi convocada, mas a maior parcela aguarda nomeação. Com a prorrogação até 2027, o governo distrital poderá convocar candidatos do cadastro reserva dentro do novo prazo.

Ao todo, o concurso ofereceu 1.779 vagas, sendo 200 imediatas e 1.579 para cadastro reserva, distribuídas entre ampla concorrência, pessoas com deficiência, candidatos negros e hipossuficientes. A remuneração inicial da carreira é de R$ 5.445, para jornada de 40 horas semanais, sob regime estatutário. O cargo exige nível superior completo.

A categoria é vinculada à Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, responsável pela gestão dos estabelecimentos prisionais. A expectativa é que, com a previsão orçamentária já registrada na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, novas convocações ocorram gradualmente ao longo do período de validade.

O Governo do Estado de São Paulo publicou uma nova autorização para realizar concurso público com 1.100 vagas para a carreira de policial penal. A medida substitui o antigo aval concedido para o cargo de agente de segurança penitenciária, que exigia apenas nível médio e foi extinto com a regulamentação da nova carreira. O cargo passa a exigir formação superior, altura mínima (1,60m para homens e 1,55m para mulheres), CNH na categoria B, além de outros requisitos legais, como nacionalidade brasileira, quitação com obrigações eleitorais e militares, e aptidão física e mental. O salário inicial será de R$ 4.472, com possibilidade de acréscimos de insalubridade e bonificação por resultados.

A banca organizadora ainda será contratada. Após a escolha e assinatura do contrato, o edital será publicado com todas as regras e cronograma. A carreira tem atuação em regime de plantão ou expediente administrativo, conforme as necessidades da administração.

Com a sanção da Lei Complementar nº 1.416/2024, o ingresso na Polícia Penal de São Paulo passou a seguir novas diretrizes. Os candidatos passarão por prova objetiva, análise de títulos, teste de aptidão física (TAF), avaliação psicológica e investigação social.

As provas deverão cobrar conteúdos como Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Gerais, conforme estrutura do último edital publicado em 2023, que foi suspenso após a regulamentação da nova carreira. Os locais de prova devem incluir cidades como São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba e outras.



Transição entre cargos exigiu cancelamento de concurso anterior

Em 2023, o governo paulista chegou a publicar dois editais para a carreira de agente de segurança penitenciária, com as mesmas 1.100 vagas. No entanto, os documentos foram cancelados poucos dias depois, uma vez que a nova carreira de policial penal ainda não estava regulamentada.

Com a mudança na estrutura legal e exigência de nível superior, foi necessário iniciar um novo processo de autorização, atualizar os requisitos e reestruturar o projeto básico. A nova seleção incluirá candidatos de ambos os sexos, corrigindo um ponto polêmico do edital anterior que previa vagas apenas para homens.

A movimentação dos concursos no DF e em São Paulo segue uma tendência nacional de estruturação da Polícia Penal, criada pela Emenda Constitucional nº 104/2019. A emenda alterou o artigo 144 da Constituição para incluir a corporação como força de segurança pública, responsável pela custódia de presos e segurança do sistema penitenciário.

Com a regulamentação nos estados e no Distrito Federal, os concursos para a área passam a exigir maior qualificação, além de oferecer melhores perspectivas de carreira e remuneração. A ampliação do número de vagas e prorrogação dos concursos indicam aumento da demanda por efetivo em todo o país, inclusive em estados como Goiás, que também têm promovido seleções recentes na área penitenciária. **(Especial para O Hoje)**